ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1893 — NUMERO 112

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Pôr tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Maio.

Foram eleitos em sessão de hoje da Camara dos Deputados.

3.º SECRETARIO, Thomaz Delphino;

4.º SECRETARIO, João Avellar;

COMMISSÃO DE ORÇAMENTO: Moraes Barros, Leopoldo de Bulhões, Severino Vieira, Sodré, Aristides Maia, Oiticica, Brazilio Santos, Benedicto Valladares e Alberto Brandão.

— Foram na mesma Camara reconhecidos os poderes dos deputados eleitos: por Minas Geraes, Fontes Junqueira, pelo Pará, Hollanda Lima e Valente Novaes.

— O deputado Demetrio Ribeiro apresentou uma indicação, que foi approvada, no sentido de constituir-se a Camara em commissão geral amanhã, afim de tratar-se do melhor meio de resolver a questão do Rio Grande do Sul.

— Os bancos pela manhã abriram com a taxa de 11 1/4 e 11 3/8 e á tarde a 11 1/4 frouxo.

LONDRES, 17 de Maio.

A Camara dos Communs approvou por uma maioria de 62 votos o art. 2.º do projecto governamental sobre o *Home rule*.

ROMA, 17 de Maio.

Telegrammas de Tripoli dizem que a familia de Mr. Destres, consul de França, foi apedrejada pela população.

— Deram-se scenas de pugilato na Camar dos Deputados entre Geanone e Bonacky, ministro da justiça, e entre Niniotera e Cefaly, sendo a sessão agitadissima.

Os interessados na dupla scena de pugilato vão bater-se em duello.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MARÇO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve de conformidade com o art. 263 § 5º e art. 234 do regulamento de 28 de Abril de 1885 nomear o cidadão Joviniano Manta Souza para exercer interinamente os officios de tabellião publico e escrivão do crime e civel do municipio de Goyanna, durante o impedimento do secretario Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, que obteve 3 mezes de licença para tratar de sua saude.

— O governador do Estado resolve declarar sem effeito a promoção do capitão da 1ª companhia do corpo policial Austricliano Paes Barreto ao posto de major do mesmo corpo e exoneral-o a pedido, do de capitão do dito corpo.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, tabellião publico e escrivão do crime e civel do municipio de Goyanna e tendo em vista a informação prestada pelo juiz de direito respectivo, em officio de 28 de Fevereiro ultimo resolve conceder 3 mezes de licença ao peticionario para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da dita licença no praso de 15 dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Firmino Correia de Mello resolve prorogar por 15 dias o praso que lhe foi concedido por portaria de 7 de Fevereiro ultimo para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto.

Officios:

Ao governador do Estado do Rio Grande do Norte.—Transmitto-vos 16 tubos com lympha vaccinica, conforme solicitastes em telegramma do corrente mez.

— Ao inspector do 2º districto dos portos maritimos.—Envio vos, por copia, o aviso n. 120, de 7 do corrente, em que o Ministerio de Industria, Viação e Obras Publicas declarou ter mandado proceder ao serviço de dragagem do porto deste Estado, por conta da caução de oitenta contos de réis, depositado no Thesouro Nacional pelos concessionarios das obras de melhoramento do mesmo porto, de conformidade com a clausula 7ª do decreto n. 10,157 de 5 de Janeiro de 1889. Igual ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Tendo-se constituido o municipio de Timbaúba no dia 26 de Fevereiro findo, segundo participou o prefeito em officio de 15 do corrente, determino que façais cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao mesmo municipio.—Communicou-se ao prefeito.

— Ao mesmo.—Achando-se constituido o municipio da Victoria, segundo participou-me o respectivo prefeito em officio de 13 do corrente, determino que façais cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao mesmo municipio.—Communicou-se ao prefeito da Victoria.

— Ao mesmo — Declaro-vos em resposta ao vosso officio n. 197 de 13 do corrente mez, que os vencimentos do continuo addido ao Instituto Benjamin Constant Manoel Joaquim da Conceição, devem ser pagos a contar de 16 de Janeiro findo pela tabella do extincto Gymnasio Pernambucano.

— Ao mesmo— Attendendo ao que requereu Pedro Pereira de Souza Lemos lente substituto do Instituto Benjamin Constant e tendo em vista vossa informação n. 182 de 4 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar ao alludido lente, de accordo com a tabella da Escola Normal os vencimentos relativos ao periodo de 16 de Janeiro a 8 de Fevereiro findos.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 18 de 4 de Janeiro ultimo, autoriso-vos a mandardes pagar a South American Cable Company Limited a quantia de 22$200 importancia de telegrammas passados por conta do Estado para o presidio de Fernando de Noronha conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 197 de 13 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar ao continuo aposentado da secretaria deste governo Liberato Merenciano de Souza a quantia de 262$211 e escriptura-la de 566$663 proveniente da gratificação correspondente a terça parte de seus vencimentos por contar mais de 30 annos de serviços conforme o disposto no art. 5º da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866 restabelecida pela de n. 1522 de 11 de Abril de 1881 e a de n. 1682 de 21 de Junho de 1872.

— Ao mesmo – Attendendo ao que requereu o guarda do theatro Santa Isabel Joaquim Ferreira de Sant'Anna e tendo em vista a vossa informação n. 155 de 22 de Fevereiro findo, autoriso-vos a mandardes pagar ao alludido guarda o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos a contar do 1º de Outubro ultimo em diante, correndo a despeza por conta da renda do mesmo theatro—Communicou-se ao chefe da repartição de obras publicas.

— Ao mesmo—Providenciai para que seja entregue ao municipio de Amaragy a importancia dos impostos de decima urbana de gado vaccum arrecadada do 1º de Janeiro ultimo em diante, dia em que considerou-se organisado o municipio—Communicou-se ao prefeito do municipio.

— Ao procurador geral do Estado—Recommendo que emittaes parecer acerca do regimento e codigos de posturas juntos enviados pelo prefeito do municipio de Nazareth com officio de 15 do corrente mez.

— Idem, idem, do municipio de Goyanna.

— Ao mesmo — Recommendo vos que emitais parecer sobre o requerimento no qual Augusto Cesar de Mendonça ex-3º escripturario da 2ª secção do extincto Consulado Provincial, solicita ser addido a qualquer repartição, percebendo os vencimentos a que tiver direito, visto ter sido julgado sem culpa no processo a que foi submettido em 1880 e ter em seu favor a lei n. 1649 de 26 de Maio de 1882.

Com o vosso parecer me devem ser devolvidos o requerimento e todos os papeis a elle annexos.

— Ao mesmo—Informai com urgencia sobre a local publicada no «Diario de Pernambuco» de hontem e de hoje datadas sob a epigraphe «Ao Dr. procurador geral» relativamente a nomeação de um tabellião interino desta capital.

— Ao director da repartição das Obras Publicas.—Approvo o orçamento annexo ao vosso officio de 16 do corrente, n. 27, concernente as obras de reparos de diversas pontes da estrada da Victoria, na importancia de cinco contos e sete mil e seiscentos réis, e autoriso-vos a pordes em praça a execução de ditas obras.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento annexo ao vosso officio n. 15 de 18 de Fevereiro ultimo concernente ás obras de reparos necessarias a ponte grande da estrada de Muribeca, na importancia de 7:380$378 e autoriso-vos a pordes em praça a execução das mesmas obras.

— Ao commandante interino do corpo de policia regional.—Em solução ao assumpto do officio n. 160 que em 25 de Fevereiro findo dirigio-me o commando desse corpo, declaro-vos que não deve ser ordenado o pagamento dos vencimentos relativos aos mezes de Novembro a Dezembro do anno passado, do commissario e sub-commissario de quem trata o citado officio.

— Ao sub-prefeito do municipio de Serinhaem.—Declaro-vos, em solução do assumpto de vosso officio de 20 de Fevereiro findo que não pode ter lugar a baixa da praça de quem trataes no citado officio.

— Ao promotor publico do municipio de Triumpho.—Remetto-vos, copia do aviso do ministerio da justiça e negocios interiores de 21 de Fevereiro ultimo sob n. 118 e dos demais documentos que o instruem relativamente á violencia praticada na mala expedida pela administração dos correios para essa localidade, afim de proceder conforme couber em vossas attribuições, dando-me sciencia, opportunamente, do resultado das diligencias.

— Ao director da colonia de Santa Izabel.—Mandai admittir nesse estabelecimento, no caracter de colonos gratuitos, os menores Aprigio Brito Borges, Eduardo Correia de Britto filhos de João Climaco de Britto do cabo do corpo do policial José de Brito Brazileiro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—O bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do municipio de Gravatá communicou que tendo esgotado em 13 do corrente a licença que lhe havia sido concedida para tratar de sua saude, deixou de reassumir o exercicio de cargo porque continúa a estar doente.

— Ao 1º secretario do Senado.—De ordem do Sr. governador do Estado devolvo um exemplar da resolução enviada com o vosso officio n. 94 de hontem datado, o qual foi sanccionada sob n. 61.

— Mutatis mutandis do 1º secretario da Camara dos Deputados.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.

— O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio de 15 do corrente em que communicastes a expedição do paquete «Jacuhype», hoje ás 4 horas da tarde para os portos do sul, até a Bahia.

EXPEDIEMTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve declarar:

1.º Que, na organisação do magisterio municipal de S. José do Egypto, conforme os officios de 2 do corrente do prefeito e a informação n. 102, de 16 do mesmo mez, do inspector geral da Instrucção Publica, foi aproveitada a professora Anna Marques Pereira do Rego da cadeira mixta de S. José do Egypto.

2.º Que fica em disponibilidade, nos termos dos arts. 12 e 11 das disposições transitorias da Constituição e da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, da cadeira do sexo masculino de S. José do Egypto.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro para os fins convenientes.

O governador do Estado resolve declarar:

1.º Que, na organização do magisterio municipal de Cimbres, conforme o officio de 4 do corrente, do prefeito e a informação n. 103, de 16 do mesmo mez, do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores:

José Leão Victor de Oliveira Lélo, da cadeira do sexo masculino de Poções.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros, da de Pesqueira.

Carlos Adolpho de Avellar Archorne, da da cidade de Pesqueira.

Manoel Fonseca de Medeiros, da de Alagoinhas.

Ursula Ciselina de Andrade Lima, da do sexo feminino de Pesqueira.

2.º Que fica em disponibilidade, nos termos dos arts. 12 e 11 das disposições transitorias da Constituição e da lei n. 52 de 3 de Agosto da 1892.

Luiza Candida de Albuquerque Jacome, da cadeira do sexo feminino da cidade de Pesqueira.

Outrosim, considerando que deixaram de ser aproveitados os professores José Antonio de Araujo, da cadeira de Olho d'Agua dos Bredos e Maria Adelaide de Figueiredo, da de ensino mixto da villa de Cimbres, resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 228 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, exoneral-os dos referidos cargos, visto não terem os requisitos exigidos pela Constituição e lei citadas.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro, para os devidos fins.

— Ao general commandante do 2.º districto militar.—Respondo o vosso officio de sabbado ultimo, 18 do corrente, recebido ás 3 1/2 horas da tarde e portanto quando já encerrado o expediente e sendo por isso possivel a obtenção de seguras informações sómente hoje, visto se ter interposto um domingo.

Comquanto nos annexos dos relatorios do Ministerio da Guerra figuram como pertencendo a esse Ministerio e portanto á União, o edificio em que está aquartellada a companhia de cavallaria d'este Estado, todavia os documentos que por copia vos transmitto, provam que indevidamente figura aquelle edificio em tal relação.

Arrendado ao Ministerio da Guerra por frei Paulino da Soledade, como guardião do convento de Santo Antonio, em 1887, foi esse arrendamento declarado extincto por aviso do Ministerio da Guerra de 4 de Abril de 1892, e lavrado no Thesouro do Estado contracto entre aquelle guardião e este Estado pelo aluguel de 25$000 mensaes, a contar de 10 de Julho de 1891 em diante.

Assim pois sinto ter de dizer-vos que este governo não póde ceder para aquartellamento do piquete de cavallaria, a chegar por estes dias, o edificio em que está alojada a companhia de cavallaria d'este Estado.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Informai, com urgencia, se os sentenciados constantes da inclusa relação foram processados pela justiça deste Estado, e se, das suas prisões, foram transportados para o presidio de Fernando de Noronha.

Com a vossa informação ser-me-ha devolvida a referida relação.

— Ao prefeito do municipio do Recife.—Apresento-vos, para que presteis informações, a petição em que Antonio da Costa Teixeira solicita que no contracto a lavrar-se, relativamente a casa de sua propriedade que na freguezia da Boa Vista tem servido de quartel do 4º districto da primeira região da guarda local, sejam incluidas as clausulas de ser o peticionario apenas responsavel pelo pagamento do excesso ao consumo minimo d'agua e pelo pagamento da despeza da illuminação do quartel.

— Ao prefeito do municipio da Escada.—Cumpre que me remettais, com urgencia, uma relação dos professores desse municipio, declarando quaes os que foram aproveitados na organisação do magisterio, e bem assim dos districtos e dos respectivos juizes.

— Ao juiz de direito de S. Bento.—Declaro-vos, em solução do assumpto de vosso officio de 12 do corrente, que não só por ter sido declarado constituido o municipio de S. Bento havendo-se lhe passado a arrecadação das rendas anteriormente feita pelo Estado como por ter de desapparecer a guarda regional, sem verba no orçamento, não podeis infelizmente ser attendido no pedido que fizestes no citado officio, devendo o prefeito do municipio providenciar no sentido de guardar a cadeia.

— Ao juiz de direito do municipio da Escada com jurisdicção extensiva ao de Amaragy.—Declaro-vos, em resposta á consulta constante do telegramma de 18 do corrente que constituidos o municipio e assumindo o exercicio os juizes districtaes, desapparecem as attribuições de juizes municipaes passando aquelles as que se acham especificada nos artigos 15 e seguintes da secção primeira parte do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução de lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro.—Communico vos que o bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira assumio no dia 17 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito da quinta vara, provedoria de residuos, desta capital.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado accuso o recebimento de vosso officio n. 28 de 18 do corrente, ao qual veio annexo o decreto aposentando o director geral dessa secretaria bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos copia do officio que dirijo hoje ao juiz de direito de S. Bento, em resposta ao de 12 do corrente, aqui tambem junto por copia.

— Ao Sr. Francisco Antonio Florencio de Carvalho (Mandaçaia no Brejo).—O Sr. governador do Estado manda declarar vos que não póde ser tomado em consideração o assumpto de vosso officio de 17 de Fevereiro findo, visto não estarem documentadas as allegações constantes do citado officio.

DESPACHOS DO DIA 16 DE MAIO DE 1893

Antonio do Livramento, pedindo o Theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 28 do corrente —Informe a Inspectoria dos Theatros.

Bernardino da Costa Maia, pedindo eliminação de apparelhos da Companhia Recife Drainage — Informe o engenheiro Fiscal da Companhia Recife Drainage.

Francelino Americo de Albuquerque Mello, engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas, pedindo a gratificação de merito visto contar mais de 40 annos de effectivo exercicio—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Ignacio Romero Cavalcanti, collector das Rendas deste Estado no municipio de Agua Preta, pedindo aposentadoria — Remettido a Junta Medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Isabel Alves Machado de Jesus, pedindo para que seja admittido em um dos estabelecimentos de instrucção os seus dous filhos menores de nome Ladisláo e José—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

João Ferreira de Lima, preso pobre—Informe o juis de direito do municipio de Cimbres.

José Sancho Bezerra Cavalcante, collector do municipio da Escada, pedindo 90 dias de licença—Sim cumprindo que o peticionario observe o disposto da art. 18 do Regulamento de 7 de Julho de 1879.

José Joaquim Alves e comp., pedindo licença para embarcar genero para o Presidio de Fernando de Noronha —Sim, com as restricções do estylo.

Manoel Felix do Nascimento, professor publico, pedindo a sua jubilação com o ordenado e a gratificação de merito, conforme determina o artigo 180 § 2º e artigo 139 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Rosa Mendes da Costa Figueirôa, pedindo pagamento da quantia de 150$000 do aluguel de sua casa, occupada pelo destacamento do povoado Ponte dos Carvalhos —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

DIA 17

Carlos Adolpho de Avelar Alchone, professor publico aproveitado pelo municipio de Cimbres, pedindo para não tirar novo titulo—Ao governo não cabe resolver sobre o assumpto.

Francisco de Lima Coutinho, contratante de uma fabrica de linhas, rendas, bicos, bordados e espartilhos, pedindo prorogação por mais 2 annos de praso marcado, para a installação da fabrica—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Pinto de Carvalho, continuo do Instituto Benjamin Constant, pedindo a sua aposentadoria— Remettido á Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Francisco Antonio da Silva, preso pobre—Ao juiz de direito do municipio de Bezerros para providenciar devolvendo este requerimento.

José de Sousa Aguiar e comp., procurador da directoria da Estrada de Ferro de Paulo Affonso, pedindo pagamento da quantia de 60$340, proveniente de passagens dadas por conta deste Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Juvencio de Almeida, pedindo entrega de documentos—Sim, mediante recibo.

Joaquim da Costa Maia e Silva, pedindo para que seja admettido na Colonia Santa Isabel o menor Carlos — Informe o director da Colonia Santa Izabel.

João Silveira Carneiro da Cunha, tabellião publico do municipio da capital, pedindo 6 meses de licença — Como requer.

Manoel Floriano Pessôa Vieira, pedindo isenção de annuidades, da Companhia Recife Drainage — Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Maio de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 111 — Secretaria de Questura policial do Estado de Pernambuco, 18 de Maio de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Cosme José Damião, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Julio Hilario de Almeida, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Seraphim Monteiro de Barros, como vagabundo e Elisiario de Barros Monteiro, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Alexandrina Maria da Conceição por embriagues e offensas a moral publica.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem as 4 horas e 20 minutos da tarde, Antonio da Rocha Vianna, José da Rocha Vianna e Joaquim Vieira, trabalhadores do cidadão Pinto Alves estabelecido com refinaria no Largo do Arsenal de Marinha, dirigiram-se para a refinaria de Manoel Alves de Souza & Cª sita a rua do Pilar n. 118 e ahi chegando aggrediram aos trabalhadores desta, resultando sahirem feridos levemente, com um tiro de rewolver na perna, Augusto Leopoldino das Neves, empregado no correio e Emigdio José dos Santos, trabalhador de Manoel Alves, com um ferimento na cabeça.

Contra os aggressores, que se evadiram, procede aquella autoridade na fórma da lei.

— Falleceu hontem as 9 horas da manhã, na Casa de Detenção, victima de marasmo, a alienada Antonia Isabel do Monte, que alli se achava recolhida com destino ao Asylo da Tamarineira.

— Nesta data remetto ao juiz do 1º districto de Muribeca os autos de corpo de delicto procedidos em Estevão Francellino dos Santos e Agostinho Archanjo Maria, feridos em 8 do corrente, por Manoel Netto Mendes da Silva, Tenorio de tal, José Salgadinho e Honorio de tal, facto este que vos communiquei em minha parte diaria de 9 do fluente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE MAIO DE 1893

José Paulo Botelho, Candido de Carvalho Neves, Carlos Francisco Torres, João da Silva Limeira e Fielden Brothers.—Informe o Sr. Dr. contador.

Josepha Flora Torres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Domingos da Silva Gyrio.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE MAIO DE 1893

Miguel Antonio de Figueiredo.—Requeira ao Thesouro do Estado.

Manoel Gomes da Cunha.—Certifique-se pela collecta do anno passado.

José Nicoláo Ferreira. — Certifique se o que constar.

José Soriano de Souza.—Requeira a Intendencia Municipal.

Antonio Joaquim Cascão.—Certifique-se.

João de Aquino Fonseca.—Informa a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE MAIO DE 1893

José Francisco de Almeida Dorio.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro.

Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, 19 de Maio de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Até que apparecesse o desmentido formal pelo «Diario Official,» correu o boato de crise parcial no gabinete, assignalando-se a sahida do mesmo aos Srs. ministros das Obras Publicas e da Marinha e Colonias.

Parece que o ministro das Obras Publicas encontrara difficuldades que se reproduziam de dia a dia, e lhe impossibilitavam de agir nos serviços de que poderiam em sua pasta resultar economias de despesas, que eram indispensaveis, mas que, aqui como em qualquer parte, não são exequiveis senão á custa de reducções profunda de pessoal e doutros sacrificios similares; que em regra levantam resistencias especiosas.

Com referencia ao seu collega da marinha e colonias, uma certa parte da imprensa tomou-a á sua conta, por causa da concessão do caminho de ferro de Quelimane ao Chiré, affirmando até que todo o gabinete a ella se oppunha e negava o seu assentimento ao acto nos termos da concessão.

Só a conveniencia, acrescentava-se, de evitar o máo effeito, que no momento produziria a abertura de uma crise ministerial, teria levado os ministros a ceder as instancias do seu collega da marinha e colonias, que sem duvida subordinara á esta adhesão sua continuação na gerencia da pasta.

Taes affirmações, é inquestionavel, estão cheias de exageração. E' possivel, todavia, que a demora que tem havido na assignatura do contracto, seja o reflexo de algures hesitações, que o negocio tinha despertado no seio do gabinete.

No entretanto, o Sr. Neves Ferreira continua na *berlinda*; e é engraçado vel-o agora tão vivamente increpado de allienar aos inglezes, graças as clausulas da concessão Quelimane—Chiré, os restos da provincia de Moçambique—elle que em 1890 foi um dos mais fogosos adversarios da Inglaterra na Africa Oriental, da qual era então o governador geral—elle que na conclusão do tratado que terminou o conflicto anglo-portuguez, proferio demittir-se á resignar-se a applicar e fazer executar as disposições desse tratado, que o seu patriotismo considerava deshonrosas para Portugal.

Em tudo isto, porém, descobre-se o dedo do gigante—a politica, tomada na significação mais byzantina possivel.

— Sobre os referidos boatos, antes da palavra official, já disia o «Reporter»:

« Os boatos espalhados hontem sobre desavenças entre os ministros, graves acontecimentos imminentes, e outros casos tetricos, teem apenas o defeito de ser redondamente falsos.

O governo, acolhido benevolamente pela opinião e pelo parlamento, tendo solicitado e obtido do poder moderador um adiamento das côrtes, para elaborar as suas propostas e preparar uma solução para momentosas questões pendentes, tem o dever indeclinavel de se apresentar, tal como se constituiu, perante os representantes do paiz, dando-lhes conta dos seus actos e submettendo-lhes o resultado dos seus actos dos seus trabalhos.

Ninguem, mediocremente sensato, póde pensar outra cousa, e não o pensam de certo os homens intelligentes e honrados que compõem o actual ministerio, e que tomaram sobre os seus hombros as responsabilidades do poder, n'uma hora bem ingrata e dificil.

Portanto, os boatos de desavenças ou mutações ministeriaes, sobre serem falsos, são tambem absurdos.»

— Por sua vez o «Correio da Tarde» escreveu o seguinte:

« Tem se referido alguns periodicos a boatos de crise, disendo que saem alguns ministros, por se acharem em desacordo com os seus collegas.

Não nos parece exacta a versão.

E' conveniente que o ministerio se apresente ás côrtes e ahi exponha os seus planos financeiros, mas a sua apresentação deve ser tal e qual nasceu, sem amputações nem substituições, que não lhe dariam força, antes lh'a tirariam, porque se tem homens infatigaveis no trabalho, como os Srs. ministros da fasenda e obras publicas, a desapparição dos Srs. Fuschini e Bernardino Machado do elencho ministerial debilitaria a situação em vez de a tornar viavel.»

— A respeito da situação financeira do paiz, corre que o Sr. ministro da fazenda se propõe a expôr nitidamente o estado do thesouro publico, deixando a descoberto o cancro que tem corroido o organismo financeiro.

Se o illustre ministro tiver essa coragem e se desprender de considerações por quem quer que seja, pondo a questão como ella é, sem subterfugios nem attenuantes esperançosas que sempre são falazes, fará de certo o melhor serviço que póde prestar ao paiz, e que este lhe agradecerá a franqueza, lisura e isenção do seu procedimento.

Mas como se resolverá a crise financeira é o que por agora se não sabe; e naturalmente só depois de conhecido e trabalho dos ministros se chegará a esse desideratum.

No entretanto, o que se póde affirmar é que o governo tem estudado a questão com assiduidade, e que algum resultado ha de colher do seu estudo.

Resta, porem, saber se poude regularisar o orçamento de fórma a ser a expressão da verdade, e se está disposto a restringir a faculdade de que se os governos tem permittido usar de excederem as verbas orçamentaes sem que tenham occorrido casos de força maior.

— Por ora está em segredo o que o governo tenciona propor ás camaras a respeito dos credores estrangeiros, nem mesmo conhecido é ainda, si já foi tomada alguma resolução definitiva sobre o assumpto, indusindo tudo a acreditar na negativa; pois chegados ultimamente a Lisboa alguns interessados, tem estado em conferencias com o ministro da fasenda.

Falla-se, porem, que ha probabilidades de se formular uma solução em que todos convenham, para o que deverá concorrer por um lado o exacto reconhecimento que aquelles credores devam ter feito das condições financeiras, e por outro tambem as circumstancias em que o paiz se encontra de poder resolutamente confiar em que lhe será possivel agora cumprir obrigações a que, ha alguns mezes, teria talvez de faltar.

Segundo a *Tarde*, porem, o governo apresentará a mesma as cortes a solução que lhe parecer mais rasoavel para regular o regimen da divida externa e o orçamento, cuidadosamente revisto, com todas as reducções compativeis com as indeclinaveis necessidades dos serviços publicos.

Nestes termos, cumprem os ministros o que indicavam quando estava no poder o Sr. Dias Ferreira, e tomam, quanto aos credores externos e aquelles que os protegem, uma attitude digna e seria, que de certo contribuirá para tornar realmente viavel qualquer solução que proponham e que assente em bases equitativas.

No entretanto, o *Seculo* alludindo aos boatos que circulam a respeito dessa questão, dis:

« E', pois, indispensavel que o governo portuguez, diante das desgraças da patria, saiba mostrar-se energico e digno com os exigentes credores estrangeiros, que se não humilhe, humilhando vergonhosamente a nação inteira, que não aceite condições inexequiveis ou deshonrosas para a nossa dignidade.

Para satisfazer as exigencias dos credores, não vá o governo comprometter-se a pagar uma quantia com que não possam as forças do nosso thesouro, porque não faria mais do que aggravar a nossa melindrosa situação.

Antes fixe uma porcentagem muito diminuta, mas que seja paga pontualmente, do que prometta pagar um juro maior para dentro de pouco tempo ter de suspender inteiramente todos os pagamentos.

E' preciso, portanto, cuidado, muito cuidado na solução da questão dos credores externos.»

— Sobre politica o *Diario de Noticias* registrou estas noticias ultimamente:

« Consta-nos que não tem fundamento o boato de que se pensa em adiar a reabertura do parlamento.

O governo, segundo ouvimos, espera ter reunido antes de 15 do corrente todos os elementos e informações necessarias para formular a proposta de lei que ha de substituir aquella cuja discussão ficou pendente na camara dos deputados, com relação a pagamento dos credores da divida externa.

O novo projecto do orçamento tambem está prompto e a sua impressão muito adiantada.»

E o *Jornal do Commercio* em data de 6 do corrente, addiciona estas palavras:

« A verdade é esta.

E' que a dolorosa crise que atravessamos, e atravessamos ainda, para alguma cousa servio, e que, sob varios importantes aspectos, ha já o resultado de uma apreciavel melhoria da situação nacional.

E' já agora innegavel que o tão malsinado extra-partidarismo,—a que, aliás, tão triste epilogo pôz o segundo gabinete José Dias,—deu de si os mais salutares resultados, no triplice ponto de vista da administração publica, da economia nacional e do saneamento politico.

E senão veja-se.

A empregomania fez o seu tempo, e essa orgia de creação e novos lugares, de collocação de compadres e de combinações dispendiosas está em descanço até uma época mais prospera, e hoje em materia de despesa publica discutem-se cinco réis, como antes se descutiam cem contos.

Com o novo regimen pautal, a ameaçadora crise geral de trabalho deixou de desenvolver-se e as fabricas quasi todas trabalham em cheio, e, salvo excepções, a vida é relativamente desafogada, como por mais de um symptoma se reconhece.

E na politica, na politica propriamente dita?

Não é admiravel a evolução da morali-

MUTILADO

dade nos partidos, cujos membros grangrenados, por vontade, ou sem ella, se vão separando do corpo principal, que assim se vai saneando?

O proprio gabinete actual, contra nenhum dos membros do qual se levanta a menor suspeição de compromissos equivocos, directos ou indirectos, não é já um resultado de selecção desinada naturalmente da crise de moralidade que se deu?

O berreiro de certa imprensa não constitue um testemunho irrefragavel de que o governo não é accessivel a sustos, que só peccadores receiam?

E... resultado pratico?

Resultado pratico, apezar do duro momento que atravessamos, ha, pas interna, as receitas dos caminhos de ferro recrescem, a propria receita do Estado, a que se prophetisava uma quebra de milhares de contos, apenas a teve de 400 contos, e o cambio, esse seguro barometro financeiro, tende a despeito de tudo, mais a melhorar do que a peiorar.

Se a isto o governo tiver a fortuna de juntar uma conveniente solução do problema dos credores da divida externa, sem maiores reclamações, será caso para congratulações geraes, pois nesse caso se poderá começar a crer que, com algum juizo, a situação do paiz se levantará mais rapidamente do que se suppunha, e poderão em dia proximo cessar os sacrificios extraordinarios impostos em especial aos servidores do Estado, cuja existencia se tornou precaria. »

— Acha-se na tela da discussão o restabelecimento das ordens religiosas, resultante das missões nas colonias, que alguns pretendem limitar exclusivamente aos missionarios formados no seminario colonial da metropole, ao passo que outros querem que se abram as colonias a acção civilisadora das ordens religiosas, que foram abolidas e interdictas em Portugal em 1834.

Na imprensa, o *Diario Illustrado* argue os republicanos que se insurgirem contra o restabelecimento das ordens religiosas na Africa; e nota:

« Pois, se a logica podesse ter alguma influencia entre elles, deviam ser os primeiros a applaudir a resurreição, para que o principio associativo não fosse um privilegio com excepções odiosas.

Mas elles entendem a liberdade sómente como um monopolio; liberdade para mysterios da Arte Real, como vigilantes e saccos das proposições; para as chafarices politicas, para as imposições de classe, para tudo e para todos, excepto para os padres, para os que se queiram isolar da sociedade levados pela crença, impellidos pelo soffrimento, solicitados pela necessidade de se abstrahirem de mundanecidades, dedicando-se, como d'antes se dedicavam em geral, ao estudo, ao ensino, á educação religiosa e á beneficencia! »

E depois, o mesmo jornal expõe as suas opiniões pessoas sobre o assumpto, o conclue:

« Do resto, como principiamos por dizer, o frade já está de facto readmittido em Portugal.

E sendo assim, mais cedo ou mais tarde, a lei com todas as cautelas, principalmente com respeito ao regimen da propriedade, ha de sanccionar lhe a existencia legal.

Ha de fazel-o porque as leis são systematisações das praticas nacionaes, como facto que todos veem, e que ninguem póde prohibir.

O decreto de Joaquim Antonio de Aguiar foi um acto revolucionario indispensavel; mas, como todos os actos revolucionarios, foi-se humanisando pelo tempo, e o frade, mais ou menos disfarçadamente, reentrou em Portugal, por corresponder de verdade a uma grande parte do espirito publico religioso.

E « O Dia » notando que são favoraveis á questão o « Correio da Noite » e o « Diario Popular » accentua que falta o essencial, que é saber a opinião do governo a respeito, e de accordo observa:

« Officialmente, é claro, que ainda não é chegado o momento opportuno para o governo se manifestar: mas, desde que o debate vai adiantado, e os orgãos independentes, progressistas e religiosos se apressam a dizer de sua justiça, não andaria o governo mal avisado fazendo desde já transparecer a sua opinião.

Para isto a uma razão forte, é attribuir-se, como fundamento, ao Sr. Neves Ferreira, ministros dos negocios ultramarinos, a opinião favoravel as solicitações da Sociedade de Geographia.

Não achamos provavel que, sendo o illustre ministro da tempera mais resistente, a ponto de sacrificar os seus collegas da grave responsabilidade da concessão Quelimane-Chiré, deixe de aproveitar o ensejo que lhe offerece á sua passagem pelo poder, para realizar o seu ideal civilisador. »

—Tem causado muito sobresalto entre o commercio de vinhos do Porto a noticia procedente de Hamburgo de que o governo allemão vai apresentar novamente o projecto de lei elevando de 24 para 125 marcos por cada 100 kilogrammas o direito sobre os vinhos generosos superiores a 17 gráos alcoolicos; por esse motivo, tanto a Associação Commercial como os commerciantes de vinhos vão fazer exposição ao governo, mostrando os receios de que tal projecto seja approvado, será a morte do commercio dos vinhos para a Allemanha.

— No mes de Abril findo foram do Porto exportadas 10,565 pipas de vinho no valor de 999 contos, na Allemanha.

— Na mesma cidade correram na melhor or em as manifestações operarias do primeiro de Maio.

— Ao comicio da Serra do Pilar concorreram des mil operarios, além de numerosos curiosos; forças de policia civil e guarda municipal de infantaria e cavallaria tomaram as embocaduras do vastissimo campo de manobras.

A autoridade fez-se representar pelo administrador do concelho de Gaya, Dr. Fortes Junior, cuja attitude energica, mas prudente todos louvaram.

Muitos operarios levaram as suas familias.

O comicio foi presidido pelo operario Torquato Ricardo de Almeida, falando mais ou menos violentamente a favor das reinvindicações operarias e dos principios socialistas, dos 14 operarios, causando enthusiasmo o operario serralheiro Luis Soares, uma das figuras salientes do socialismo portuense, este operario, como quanto incorrecto na phrase, é muito intelligente.

Entre os oradores destacaram-se tambem: Victor Rocha, representante do partido radical socialista do Brasil e Domingos Azevedo por parte da União Operaria 1º de Maio de Lisboa, que veio aqui expressamente.

Todos os operarios fallaram com enthusiasmo da solemnisação do 1.º de Maio, e salientaram o fausto de tal manifestação serem por emquanto platonicas, uma como mobilisação de forças do operario não vindo longe o dia em universalmente se trave a lucta titanica das reivindicações operarias, que são o dia normal, oito horas de trabalho e augmento de salarios.

Que os operarios contam tambem com poderosas armas, não sabendo para que lado penderá a victoria no dia do combate.

Um dos oradores apresentou no local differentes utensilios mechanicos engrinaldados de rosas, heras e malvas atirando á multidão punhado de flores.

Approvou-se por fim a moção dizendo; que sendo já bastante as reclamações formuladas pelo operariado perante os poderes constituidos se abstinham de novos pedidos.

O comicio terminou com vivas ao operariado de todo o mundo, dispersando tudo pacificamente.

— Os operarios tecelões reuniram pela manhã do mesmo dia no Monte Salgueiros em Campanha decididos a não acceitar a subida de dez por cento proposta pelos industriaes e adherir ao comicio da Serra do Pilar.

Terminou o comicio com vivas a greve geral.

— Os operarios estão realisando agora reuniões parciaes nas suas associações de classe.

— Distribuiram diversos numeros unicos, um dos quaes illustrado com uma allegoria a Karl Max.

AGRICULTURA

A lavoura e o projecto n. 7

A transcendencia do assumpto, que sob a epigraphe acima, obrigou-nos a vir ao prelo (*Diario de Pernambuco* de 23 do passado) exige mais um esforço para delle nos occuparmos ainda. Não é pouco o peso de uma penna em mãos callosas pelo rude trabalho da lavoura; mas o nosso devotamento pela nossa profissão, a agricultura, da qual depende a riqueza publica e particular, não só nos anima como nos impelle a erguer imprudentemente um peso superior ás nossas forças.

Se cahirmos esmagados, não ao peso do assumpto que está ao alcance de todos, mas ao da penna que indiscretamente empunhamos, ao riso de mofa dos insensatos responderão, estamos certos, aquelles que em nossa queda enchergarem a nossa boa vontade. Procigamos, pois, em nossa tarefa sem outro preoccupação que não seja o cumprimento de um dever. Antes, porém, seja-nos permittido uma observação que não será ociosa.

A feição normal hoje da nossa sociedade é — a Politica —; á ella ou antes aos encontrados e deshonestos interesses do — Paradarismo — geralmente são attribuidas as idéas emittidas, as opiniões, o pensamento em fim manifestados sobre qualquer assumpto ainda mesmos do mais pronunciado interesse commum, que, entretanto, por sua natureza devera ser rigorosamente isempto de todo o sentimento politico. Essa feição, porém, como tudo, tem suas excepções naquaes, sincera e francamente, nos contemplamos, sem nos accusarmos, aliás, da pecha de indifferentismo pelo bem commum de nossa patria.

Sem o minimo laivo de tão torpe e degradante sentimento nada temos entretanto com o não menos torpe e degradante partidarismo que tudo desvirtua, deturpa e aniquila.

Soffremos o nosso quinhão de males que e tão arraigado e deploravel sentimento tem sobre vindo á communhão brazileira, sem uma palavra de louvor ou de censura a nenhum dos partidos que se digladiam nesse campo de deshonesta e criminosa Especulação, concedendo lhe — sua razão de ser — nesse pretomicio de sentimentos que cada Epoca impõem á humanidade impellindo-a inconscientemente para — o Desconhecido.

As nossas humildes reflecções, pois, dirigidas a essa ou aquella corporação, e visando somente o bem da communhão, não serão eivadas de sentimento algum politico que desvirtue o nosso fim.

Bom ou máo, proveitoso ou inutil, foi inspirado pelo amor á justiça, á paz e á tranquilidade publica, que insetamos este trabalho, sem attendermos á debilidade de nossas forças. Reentremos pois na materia.

A publicação das discussões e do grande numero de emendas ao projecto de que nos occupamos, provando a difficuldade de ser convertido em lei que preencha o fim almejado por seus autores, induz nos a crer que, ao menos por coherencia do Congresso que o acceitou submettendo-o á discussão, em breve será elle lei do Estado.

Não temos necessidade de repetir o que já expendemos em nosso artigo anterior para provar a inexequibilidade de uma lei originaria e amoldada áquelle projecto; disto devem estar convencidos todos quantos tenham conhecimento pratico do pessoal agricola e fabril deste Estado. Entretanto aguarda nos o futuro, aliás proximo, e elle mostrará se somos victima de phantasticas apprehensões.

Apezar deste *emprazamento* estampamos aqui um facto que como tal vem corroborar o nosso argumento concernente ao afugentamento dos braços adventicios *ex vi* da imposição capital do projecto: Pedimos ao nosso senhor de engenho o seu livro de chamada de trabalhadores de eito e delle extractamos o seguinte:

Mez de Julho. Em 26 dias uteis trabalharam — adventicios, 26 — moradores no engenho 129.

Agosto. Em 27 dias uteis trabalharam — adventicios, 133; moradores 160.

Setembro. Em 26 dias trabalharam — adventicios, 164; moradores 233.

Outubro. Em 21 dias trabalharam — adventicios, 186; moradores 178.

Novembro. Em 15 dias trabalharam — adventicios, 98; moradores 102.

Dahi se vê, primeiro que nos mezes de inverno poucos serão os trabalhadores estranhos á propriedade que procuram ganhar o seu jornal fóra de sua residencia, e esses poucos são geralmente domiciliados em povoados ou em propriedades de mingoado cultivo, ou finalmente errantes, sem ubi certo, vagabundos em fim; segundo que os sertanejos, *corumbas*, quasi não apparecem na quadra invernosa e sim de Agosto até Dezembro, tempo da força da fundação e colheita das safras, como por cifras fica demonstrado pela elevação gradual do numero dos adventicios, de Agosto até Novembro, attingindo assim em quatro mezes e meio a cifra de 611 dias de trabalho destes sobre 802 de moradores, ou approximadamente 45 0/0 que o projecto affasta da lavoura da canna, em quatro mezes e meio, n'um engenho de escassissima safra!

E tenha se bem em vista que todo esse povo á quem attinge o alludido projecto não póde e não quer acceitar um contracto que o obrigue a trabalhar diariamente, consecutivamente, porque á isso se oppõem o seu regimen de vida, suas condições particulares de economia e, sobre tudo, o habito de sua liberdade, e até o de andar faminto.

E' o que nos compete, por agora, ponderar; mas já que o poder legislativo lembrou-se da lavoura do Estado que o investio d'alta missão de velar seus interesses, não será fora de proposito chamar sua attenção para um assumpto tambem concernente á lavoura e da maior magnitude pelos sacrificios pecuniarios que exige.

Referimo nos á colonisação estrangeira que, se não estamos em erro, tem de ser objecto d'algum acto do ramo legislativo do governo estadoal.

Sobre esta repartição duas idéas nos occorrem: — a despesa e o proveito — aquella, simplesmente fabulosa nesta, simplesmente nulla.

Se nos faltem dados positivos e officiaes para assim nos expressarmos, a sociedade dos factos referentes á colonisação, primeira e arrojada tentativa de colonisação estrangeira mixta neste Estado; as transformações porque tem ella passado, etc., autorisam todo mundo a julgal-a — simplesmente — uma fonte de enorme desperdicio do suor do povo.

Não so nos totalmente infensos á colonisação; admittimol-a expontanea e sem sacrificio do Estado além de concessão de terras incultas, uma rasoavel subvenção para ins allação inicial dos emigrantes e outros favores que não obriguem a alluidar a mão no thesouro publico, e tudo isto mediante indemnisação em prazos rasoaveis.

Mas, arrebanhar por meio de contractos onerosissimos toda qualidade de gente, até perniciosa á sua patria, pagar lhe a passagem, installal-a provisoriamente em accommodações custosamente preparadas, alimental-a do *bom e do melhor*, soffrer as grosserias e estupidez europeas em diametral contraste com a polidez e civilisação, de prazes cultos para collocal-a depois de tão humilhantes provações, em propriedade já cultivada, ás portas da cidade, adquerida por preço e evadissimo, dividido, edificado luxuosamente e administrada á custa de « rios de dinheiros » sugado aos nacionaes e tudo isto para dar ao nosso povo nada mais do que uma lição de — mandriice e do mais requintado canalhismo — é o que só não revolta aos que, d'esse engodo desfarçado em — bem para o paiz — fazem arma politica, ou aquelles que se locupletam de tão *espasmodico* esbanjamento, a doer n'alma da nação, tão impatriotica e inconscientemente sangrada!

E' a inconsciencia tomando o lugar á cautelosa sabia previdencia; é a politica avassalando as consciencias; é em fim o espirito do seculo n'uma epoca em que com o maior enthusiasmo sae de todas as boccas, a palavra — Patriotismo!

Não incriminamos ninguem: lastimamos a molestia moral de que se acha infeccionada a nacionalidade brazileira, sem abandonarmos a esperança de cura, não por meio de calmantes e odoriferos linimentos, mas pelo — ferro em brasa — que extirpe o mal pela raiz!

Terrivel medicação, é verdade, o amor a vida a tudo sujeita o paciente.

Sentimos que vamos nos emmaranhando por um urtigal de impossivel sahida para nossa mesquinha agilidade; retrocedamos, pois, para o nosso assumpto, deplorando a idéa de — leso-patriotismo — por meio da qual se procura *comprar* no estrangeiro, por alto preço, proletarios pesados á sua patria, para, a custa de grande sacrificio do Estado, constituil-os proprietarios do nosso solo!

Convimos até certo ponto na utilidade da colonisação estrangeira, quando por exemplo servida por colonos morigerados, trabalhadores e intelligentes, que desenvolvem o industrias aqui desconhecidas, aperfeiçoando outras e dando-nos exemplos de assiduidade e de methodo no trabalho, e da boa distribuição do tempo, contribuam para o melhoramento economico do povo que os acraça como mestres, offerecendo-lhes uma patria que elles ajudaram a engrandecer pelo trabalho, intelligencia e actividade de que forem capazes.

Mas incontestavelmente não é esta a primeira necessidade do paiz e muito menos da nossa lavoura, que, bradando por braços que a mantenham, ahi está a indicar aos poderes do Estado a necessidade de attrahir braços estrangeiros para o trabalho nacional assalariado, visto como das colonias que aqui forem fundadas nem um só braço virá auxiliar a lavoura estabelecida, nenhum beneficio auferirá a nossa propriedade agricola nem industria alguma, porque a prosperidade que da actividade dos colonos resultar reverterá exclusivamente em beneficio da — colonia.

De nenhuma dellas sahirá um só braço em auxilio dos nossos agricultores; e perto de dous mil engenhos d'assucar que constituem a maxima parte da fortuna particular, que fazem a maxima parte do rendimento do Estado que com elles nada despende, offerecem o triste espetaculo de perderem annualmente parte de trabalhos feitos, a mingua de recurso pessoal para aproveital-os.

O que acabamos de dizer é uma triste verdade que mais triste se torna perante a idéa de prosperidade da colonisação estrangeira pelo regimen adoptado de tudo sacrificar se — dinheiro, honestidade, bom senso, patriotismo etc. em pura perda dos interesses nacionaes, como evidentemente teem provado os factos consummados.

Mas o que realmente contrista é o abandono a que está condemnada grande parte da nossa população pela incuria dos governos e menosprezo dos proprietarios territoriaes!

Ao passo que se consome enormes quantias em cousas de ephemero interesse; ao passo que as nossas assembléas occupam todos os annos não pequena parte do tempo de suas sessões em divisões de comarcas e districtos — para satisfazer interesses politicos, não se gasta um real, não se cogita d'uma lei de repressão dos vicios e crimes que tão espantoso numero de braços nacionaes subtrahem ás industrias do paiz, e, em escala sempre ascendente, enchem as prisões do Estado, com serio gravame as suas finanças!

Não é justo, nem humano, nem patriotico que se promova a acquisição de braços estrangeiros, a custa de sacrificios consideraveis deixando-se de aproveitar os filhos do paiz, aliás de incomparavel superioridade para o nosso trabalho agricola e mesmo fabril.

E' o aproveitamento destes braços por meio da correcção dos vicios originarios da « escravidão » que tão profundos sulcos deixou em nossos costumes, a primeira e a mais reclamada medida de ordem moral em prol do bem publico e particular ligado ás industrias do Estado. Para tal *desideratum*, porém, não basta a acção dos poderes publicos: é indispensavel o concurso, aliás de maior valia, de todo cidadão que bem se compenetre deste patriotico dever, especialmente dos proprietarios ruraes, a quem, entretanto mais directamente aproveita uma tal medida.

Para isto, porém, é necessario que desponte nesta grande corporação o justo e bem entendido — espirito de classe — por meio de associações districtaes e homogeneas, com o fim moral e altamente patriotico de auxiliar o governo na grande obra da — regeneração social pelo trabalho.

Isto, porém, com magoa confessamos não passará de — utopia — emquanto o — espirito politico — dominar tão numerosa e illudida classe, amesquinhando o seu prestigio.

Podemos estar em erro, assim pensando; neste caso faria grande serviço ao paiz quem, despido de preconceitos, viesse ao nosso encontro restabelecendo a verdade sobre o assumpto que merece e reclama elucidação de que a rudeza de nossa penna não é capaz.

Antonios Gome.

Maio, 9 de 1893.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco — Effectuou-se hontem a 53ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

A hora legal feita a chamada verificando se estarem presentes os Srs. Barros de Lacerda, Sá Pereira, Gonçalves Ferreira, Peretti, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Velloso, Ermiro Coutinho, Luna Freire, e Malaquias Gonçalves.

O Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da antecedente.

Não ha expediente.

O Sr. presidente nomeia o Sr. Luna Freire para se fazer parte da quinta commissão, preenchendo assim a vaga existente na mesma.

Vem a mesa sendo dispensado da impressão, a requerimento do Sr. Barros de Lacerda e approvado sem debate um parecer sob n. 61, da 5ª commissão, redigindo a resolução iniciada na Camara dos Deputados sobre cemiterios pertencentes a particulares.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão passa-se á ordem do dia.

Submette-se á 2ª discussão o decreto da Camara dos Deputados adiando até 30 de Junho proximo as sessões do Congresso do Estado, sendo approvado depois de orarem os Srs. Peretti, Malaquias pedindo e obtendo este Sr. senador dispensa do interesticio.

Approva-se em 3ª discussão sem debate o parecer n. 51 sobre a resolução, iniciada na camara pelo projecto n. 21 deste anno (isenções de impostos, mão morta).

O Sr. presidente declara que daiffi fazse á camera communicando-se lhe a emenda feita ao artigo 1 da referida resolução.

Segue-se á ordem do dia.

O Sr. Freire pela ordem pede que se dispensa do interesticio para o parecer n. 55 approvado em 2ª discussão na sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario, nos termos do regimento interno, communica que vai ser enviado á sancção o Exm. vice governador um decreto providenciando sobre cemiterios pertencentes á particulares.

Nada mais havendo á tratar o Sr. presidente levanta a sessão havendo antes designado a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do decreto de adiamento das sessões do congresso, 3ª dos pareceres ns. 53 e 65 e 2ª dos projectos n. 6 e 7 todos deste anno.

Camara dos deputados — Deixou hontem de reunir-se esta camara, por ter apenas comparecido o Sr. presidente e o Sr. deputado Correia da Cruz.

Telegramma official — S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu o seguinte;

« Repartição geral dos telegraphos — Telegramma n. 17, da estação de Desterro, apresentado ás 11 da manhã do dia 16 de Maio de 1893.

« Ao presidente Estado — Recife.

« Em homenagem a civilisação americana resolvi suspender correspondencia official com governo Rio Grande do Sul em quanto durar guerra civil. — Saudações — Tenente *Machado* — governador Estado. »

Municipio de Agua Preta — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Maio de 1893. — 1ª secção.

O governador do Estado resolve declarar:

1.º Que na organisação do magisterio municipal de Agua Preta, conforme o officio de 8 do corrente, do prefeito, e a informação n. 173, de hontem, do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitadas as seguintes professoras:

Celsa Accioli, da cadeira de Cayambura.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, da de Sertãozinho.

2.º Que ficam em disponibilidade, nos termos do art. 12 da Constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891:

Francisco Alexandrino Paula Rocha, da cadeira de Agua Preta.

Julia Maria Caldas Rocha, da de Agua Preta.

Bellarmina Francisca Lobo de Barros, da de Campos Frios.

José Mauricio de Alencar, da de Aurora.

Outrosim, resolve exonerar Aquilina Maria Fernandes do cargo de professora da cadeira de Jhechéos, visto não ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio e não ter os requisitos exigidos pela citada Constituição.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro para os fins convenientes. — *Alexandre José Barbosa Lima.*

Municipio de Ingazeira — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Maio de 1893. — 1ª secção.

O governador do Estado, tendo em vista o officio de 15 de Abril findo, do prefeito do municipio de Ingazeira, e a informação n. 174 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica, resolve declarar que fica em disponibilidade, nos termos do art 12 das Disposições Transitorias da Constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891, a professora Maria Florencia da Paz e Cunha, da cadeira mixta de Ingazeira.

Outrosim, resolve exonerar Anna de Souza de Albuquerque Pessoa do cargo de professora da cadeira de Afogados de Ingazeira, visto não ter sido contemplada na organisação do magisterio do mesmo municipio e não ter os requisitos exigidos pela citada Constituição.

Remetta-se cópia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro para os fins convenientes. — *Alexandre José Barbosa Lima.*

Coronel Savaget — A bordo do paquete « S. Salvador », seguio ante hontem para o visinho Estado da Parahyba o Sr. coronel Claudio do Amaral Savaget, que acaba de exercer interinamente o commando do districto militar.

Ao seu embarque compareceram autoridades civis e militares e grande numero de pessoas gradas.

Cumprimentos — Ante-hontem, o digno commandante do districto militar Exm. Sr. general Leite Castro, recebeu os cumprimentos das officialidades do corpo de policia e do esquadrão de cavallaria estadoal.

O illustre general agradeceo esses cumprimentos apresentados pelos respectivos commandantes.

A banda de musica do corpo policial tocou durante o acto.

Grande concerto vocal e instrumental — O grande concerto que se achava annunciado para sabbado em beneficio dos artistas lyricos Amelia Bourman e Antonio Pulhot, foi transferido em vista da inopinada doença que impede a exhibição da distincta cantora.

Sem que haja dia determinado, julga-se que o referido concerto poder-se-ha realisar em algum dos dias da proxima semana.

Dr. Ferrer — Pede-nos a seguinte publicação:

Não tem razão o magistrado que apresentou no « Jornal » de hontem algumas considerações sobre o recurso, por mim interposto ante o Superior Tribunal de Justiça, como advogado do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado.

O recurso interposto tem o seu fundamento no art. 83 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, e para julgalo são ha tribunal algum especial.

O Superior Tribunal já julgou-se competente para connecer da especie e hoje deve apreciar o seu merecimento.

Quanto a supposta « incompetencia » do Tribunal, é questão vencida.

Basta ponderar que no « actual » Superior Tribunal de Justiça continuam a funccionar os Exms. Srs. Drs. Francisco Luiz, Galvão, Costa Ribeiro e Almeida.

O Dr. procurador geral do Estado, membro do directorio do partido republicano, tambem continúa a funccionar perante o « actual » Tribunal, não tendo até hoje requerido cousa alguma, no intuito de dissolvel-o, ou de promover a responsabilidade dos que alli teem assento « indevidamente. »

A lei n. 68 tem em si o vicio organico da inconstitucionalidade. — Recife, 19 de Maio de 1893. — O advogado, Dr. Ferrer.

Santa Casa de Misericordia — A junta administrativa desse estabelecimento contracta, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes para o concerto dos seus predios.

As propostas leverão ser apresentadas em cartas fechadas, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, na sala das sessões da junta, nomeando-se fiadores e principaes responsaveis.

Partida — A borbo do vapor *Argentino* embarca hoje para a Europa o Sr. Augusto Gonçalves Fernandes, gerente da importante Chapellaria Colombo á rua do Cabugá n. 18, sob a firma social Augusto Fernandes & C.

O Sr. Fernandes vai a Europa no interesse do estabelecimento, e nos grandes mercados d'aquelle continente deverá prover-se de grande sortimento para o mesmo estabelecimento, que d'esta sorte ficará melhor habilitado a servir ao publico.

Agradecemos ao Sr. Fernandes a delicadeza de suas despedidas, desejando-lhe feliz viagem e breve regresso ao seio de seus amigos e affeiçoados.

Em suffragio — Os collegas do fallecido Dr. José Teixeira de Sá, juiz do 8º districto municipal, mandam rezar amanhã, pelas 8 horas do dia, na igreja da Soledade, algumas missas pelo eterno repouso de sua alma.

Missa — Por alma do fallecido José Augusto Dias, manda a sua familia celebrar missas no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã.

O dia designado é o setimo da noticia do seu fallecimento em Lisboa.

Pós dentificios — As casas commerciaes, Nova Esperança e Brisa acabam de fazer acquisição dos importantes pós dentificios do Dr. Heinzelenann, de que já tivemos occasião de occupar-nos.

Amazonas — Remettem-nos as seguintes linhas:

« Illustres Srs. Redactores do « Diario de Pernambuco. »

O « Diario de Manáos » andou mal informado dizendo que foram convidados para os cargos de promotores da capital os Drs. Simplicio de Mello Coelho de Rezende e Antonio Augusto dos Santos Porto.

Exerce ainda o honroso cargo de 2º promotor de justiça publica o meu particular amigo e distincto collega Dr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, que, com maxima direcção e grandes conhecimentos, continúa a auxiliar a honesta e sabia administração do governador Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro.

Creio, porem, que os Drs. Resende e Porto, foram consultados pelo Dr. José Tavares da Cunha Mello, juiz de direito do 1º districto judiciario, si, em minha ausencia, aceitavam interinamente a 1ª promotoria.

E' a verdade, e grato ficarei com a publicação destas linhas.

Recife, 18 de Maio de 1893. — Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Sociedade Gonçalves Dias — E' amanhã que esta sociedade commemora o 5º anniversario de sua existencia, constando a festa de uma sessão magna e seguida por um sarão, ás 7 horas da noite, nos salões da Sociedade Juventude.

Para esta festa acham-se convidadas as autoridades civis e militares do Estado, a imprensa, diversas associações e grande numero de familias.

A directoria não tem poupado esforços e nem sacrificios para apresentar aos seus convidados uma festa na altura dos creditos de que goza esta pequena aggremiação litteraria.

Durante a sessão tocará uma banda de musica.

Aggressão — Antehontem pelas 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, os individuos Antonio da Rocha Vianna, José da Rocha Vianna e Joaquim Vieira, que são trabalhadores da refinaria do Sr. Pinto Alves, ao largo do Arsenal de Marinha, dirigiram se juntos para a refinaria do Sr. Manoel Alves de Senna e C., sita a rua do Pilar n. 118 e ahi aggrediram aos trabalhadores desta e travando-se lucta, resultou sahirem feridos levemente com um tiro de revolver na perna o individuo Augusto Leopoldino das Neves, empregado no correio, Enygdio José dos Santos trabalhador de Manoel Alves, com um ferimento na cabeça.

Os aggressores evadiram-se apoz o crime.

Associação Agricola — Acha-se convocada para hoje a assembléa geral dessa associação, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Observações meteorologicas — Resumo das observações meteorologicas feitas na colonia Barão de Lucena no mez de Abril de 1893:

Decadas	Pressão do ar — Barometro a 0° — Media	Max	Min	Temperatura do ar — Thermometro Centigrado — Média	Max	Min	Tensão do vapor	Grão de humidade	Evaporação em 24 horas — Ao sol	A sombra	Chuva em 24 horas	Nebulosidade média	Velocidade media do vento por segundo
	m. m.	m. m.	m. m.	o	o	o			m. m.	m. m.	m. m.		m. m.
1ª	757.40	757.80	756.49	26.6	27.4	23.2	19.67	77.6	2.9	4.8	75.0	0.54	0.98
2ª	757.01	758.49	757.44	26.1	27.0	22.8	19.97	71.9	3.0	2.9	101.6	0.55	0.78
3ª	757.46	758.88	756.86	26.9	27.4	23.4	19.81	79.6	2.8	1.8	147.1	0.69	1.07
Média do mez	757.35	758.99	756.69	26.3	27.1	23.4	19.88	76.4	2.9	4.9	Total 323.7	0.60	0.94
Maximo absoluto	.....	758.97	.....	.....	27.75	.....	22.04	88.4	4.0	2.7	.....	0.96	1.41
Minimo absoluto	.....	.....	755.43	.....	.....	21.00	17.97	70.0	1.9	1.9	.....	0.90	0.48

Direcção do vento

Decadas	N.	NNE.	NE.	ENE.	E	ESE.	SE.	SSE.	S.	SSW.	SW.	WSW.	W.	WNW.	NNW.	NW.	Calma
	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.	k. m.
1ª	.....	.....	.....	.....	27.00	38.00	37.00	37.00	.....	3.00	21.00	9.00	29.00	.....	.....	.....	39.00
2ª	.....	.....	.....	.....	12.00	40.00	31.00	44.00	9.00	12.00	21.00	12.00	18.00	.....	.....	.....	44.00
3ª	3.00	.....	.....	.....	6.00	15.00	26.00	55.00	33.00	24.00	30.00	12.00	.....	.....	.....	.....	36.00
Durante o mez	3.00	.....	.....	.....	45.00	93.00	94.00	136.00	42.00	39.00	72.00	33.00	47.00	.....	.....	.....	116.00
Porcentagem	0.4	.....	.....	.....	6.3	12.9	13.0	18.8	5.8	5.5	10.0	4.7	6.5	.....	.....	.....	16.4

Afogados de Ingazeira — No dia 24 de Abril terminou a sessão do jury deste municipio, segunda deste anno, tendo sido submettido a julgamento tres processos, em o primeiro dos quaes figuraram seis réos, denunciados por crimes de morte e tentativa de morte, e foram elles: Antonio Godê de Vasconcellos, Antonio Godê de Vasconcellos Filho, Miguel Godê de Vasconcellos, Severino Godê de Vasconcellos, Miguel Correia Pedrosa e Pedro Luiz Alexandrino.

O primeiro destes réos respondeu ainda por crime de ferimentos. (Foi o segundo processo.)

O réo no terceiro processo foi Antonio Pereira de Moraes Sobrinho, denunciado por crime de tentativa de morte.

Foram todos absolvidos.

O jury foi presidido pelo juiz de direito Dr. Francisco Botelho de Andrade, occupando a cadeira da accusação o Dr. Firmino Correia de Mello, ultimamente nomeado promotor publico deste municipio.

A cadeira da defesa foi occupada pelo cidadão Francisco de Borja.

Para rematar esta noticia, direi que este municipio tem desfructado e vai desfructando uma paz octaviana.

Pelos pobres — O cidadão Manoel João Lobato, tendo achado ha algum tempo a quantia de 4$000, e por não ter apparecido até agora quem devidamente a reclamasse, resolveu applical-a a esmolas por distribuição de quatro viuvas necessitadas.

De accordo com a resolução remetteu-nos a referida quantia, que distribuimos ás seguintes senhoras:

D. Joanna Maria da Silva, Padre Nobrega.

D. Maria Autran, Palma n. 27.

D. Herminia Sette, pateo de S. Pedro n. 9.

D. Sinhorinha B Cavalcante, Encruzilhada da estrada do Limoeiro.

Viagem — Recebemos hontem a agradavel visita do nosso amigo o Sr. João da Silveira Carneiro da Cunha, que veio dar-nos o abraço de despedida.

O Sr. Carneiro da Cunha vai a Europa por incommodos de saúde de sua Exma. consorte, e nós além de desejar-lhes feliz viagem, fazemos votos para que obtenha os fins de sua viagem ao velho continente, conseguindo o restabelecimento da saúde de sua estimavel e virtuosa esposa.

Pergunta que não offende — Remettem nos estas linhas:

« Devem verificar-se, neste Estado de Pernambuco, no presente anno de 1893, eleições para a segunda legislatura da camara dos deputados do congresso federal e substituição de um dos nossos representantes no senado do mesmo congresso, assim como para a segunda legislatura da camara dos deputados e substituição de metade dos membros do senado de nosso congresso estadual.

Tem direito incontestavel a voter naquellas eleições, além dos alistados em 1892, todos os cidadãos que, tendo adquirido, de então para cá, as condições de elegibilidade, devem ser comprehendidos no alistamento do presente anno e no fim de Agosto ou principio de Setembro ao mais tardar, recebe os respectivos titulos

Entretanto, como se fossem lettra morta as disposições positivas da lei federal de n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, até hoje não foram encetados neste municipio do Recife os actos do alludido alistamento, que por força dos arts. 3º, 4º, 5º e 6º da citada lei deviam começar em 21 de Março proximo passado pela convocação dos membros da municipalidade e seus immediatos em votos, para procederem, no dia 5 de Abril, a divisão do municipio em secções e eleição das commissões seccionaes!

Deveriam estas ter dado principio ao alistamento no dia 21 de Abril para concluil-o até 21 do corrente mez de Maio em ordem de ser submettido a commissão municipal, cujos trabalhos devem ser encetados em 10 de Junho e concluidos até 30 do mesmo mez, para serem os recursos interpostos de suas decisões sujeitas a junta eleitoral em 15 de Julho e dias seguintes.

Já está proximo o dia 21 de Maio, no qual deveria achar se concluido o alistamento a cargo das commissões seccionaes; e estas ainda não foram nem se quer eleitas.

Qual a razão de semelhante demora e menospreso dos direitos de innumeros cidadãos? Será caso de força maior ou simples descuido da parte da autoridade, a qual competia a convocação de 21 de Março?

E' o que desejam saber — Os prejudicados ».

Santa Casa — Eis o pessoal que no mez de Março ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa dia instituição:

Hospital Pedro II		682
Hospital dos lazaros		47
Hospital dos variolosos		20
Collegio das orphãs		201
Asylo de mendicidade		260
Hospicio de alienados		287
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	223)	
Em poder das amas	95)	325
Total		1.815

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa de taipa em Dous Irmãos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 45, das casas terreas nas ruas da Concordia n. 143 e Palma n. 122.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de um importante sitio em S. Miguel, nos Afogados.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 39, de uma casa de taipa em S. Lourenço.

Pelo mesmo agente, ás mesmas horas, no armazem á rua do Imperador n. 39, de predio, no Poço da Panella.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, na rua Marquez de Olinda n. 78, ás 11 horas, da casa terrea n. 65 á rua da Palma.

Pelo agente Oliveira, na rua Marquez do Herval n. 73, as 11 horas, de armação, cofre, relogio, fiteiro, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

No convento do Carmo, matriz da Boa-Vista e em Cayambuca, ás 8 horas, pela alma de José Targini Accioli.

Na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas, pela alma de Francisco Pinto de Magalhães.

Na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 8 horas, pela alma de Amalia dos Santos Selva.

Na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma do marechal de campo João E. Nery da Fonseca.

Na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 7 horas, pela alma de Zacharias Francisco dos Santos.

Amanhã:

Na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã, pela alma do Dr. José Teixeira de Sá.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 17 de Maio de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,1	756m,98	18,43	83
9 »	26°,1	757m,74	19,05	76
12 »	27°,9	757m,90	22,74	74
3 t.	27°,6	756m,61	22,18	75
6 »	27°,3	757m,36	20,69	77

Temperatura minima 23°,75.

Temperatura maxima 29°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 5 m4, a sombra 2,m7m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE e SSE alternados de meia noite até 0 h. e 55 m. da manhã; SW até 11 h. e 14 m.; ESE até 9 h. e 52 m. da tarde; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 2m,32 por segundo.

Nebulosidade média 0,25.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Maio	11—50 da m.	0,m50
P. M.	17 de »	6—00 da t.	2,m60

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez « Clyde »:

F. J. Torromé, Henry H. Nading, M. Ribeiro, Albert Masson, W. Robertson, J. C. Levy, Manoel Ribeiro, Joaquim P. Esteves, Francisco L. Oliveira Azevedo, sua senhora, 2 filhos, Antonio Santos Pereira, Benigno Martins Velloso, J. Ambroque, W. C. Breamchamp.

— Sahidos para o norte no vapor nacional « Jacuhype »:

João C. da Costa Barradas, Benjamin de S. Pereira, Roza U. do Nascimento, Maria Bandeira e 5 filhos, padres Marcos A. S. Santiago e José

MUTILADO

ILEGÍVEL

Paulino Duarte, Agnello das Chagas, José F. Nobre, Maria J. de Souza, 3 praças e 1 sargento, Antonio F. de Lima, sua senhora e 2 filhos, Lourenço C. Filho, Jayme L. F. Velloso, José J. da Rocha, Francisco M. Sant'Anna, Dr. Horacio D. da Costa Maia e sua senhora, João da Cunha Beltrão, Francisco E. do Monte, Henrique P. de Oliveira, Felix M. de Castro, Anna P. dos Santos, José M. T. de Castro, Eugenia S. Fernandes.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Beberibe» :

Antonio R. Padilha, Thereza C. de Araujo e 2 filhos, João S. Evangelista, Francisco A. Ramos e João F. de Lima, Hermogenes B. da Costa Cardozo, Manoel T. Pinto, Francisco B. Vasconcellos, Luiz A. da Costa Ferreira, Julia Benedicta, Martha Tn. de Aragão, Tociano T Filho, Rubina Torres, Izabel Torres e Rachel Torres, Luiza G. de Oliveira, Maria F. da Conceição e Paulo de Almeida.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Clyde» :

John J. Fucks, J. Gibson Keller, Amaro José do Amaral, Nata e Lola, Dr. Francisco de A. Rosa e Silva, Dr. José Tavares de Sá e Albuquerque, Dr Manoel N. Machado Portella Junior, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Dr. Gaspar M. de Drummond, B. Guimarães, Paladina A. dos Santos, Antonio M. Rigueira Costa, Antonio L. B. Guimarães, José Pinheiro Lyra, Ugo Stella, Domingos F. Rocce e Manoel R. A. Pinheiro.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Salvador» :

José Cordeiro, Dr. Victorino do Nascimento, José Gonçalves, Gilberto Leoncio, coronel Claudio do Amaral Savaget, alferes Antonio Ferreira Dias, Pedro R. Pessoa de Lacerda, 1 sargento e 2 praças, Felix Vaccare, Eduardo F. da Silva, Alberto Jackham, Francisco F. Pereira Mendes e sua senhora, José A. Ferreira Nobre, Joseph H. Sams, Joseph Latham e sua senhora, 1 cadete, Innocencio Lopes, Albino Meira, João Evangelista, Francisco das Chagas, Adelaide Cezar, A. Torromé, H. H. Nudiug, Albert Masson, Antonio C. Menezes Leão, Clara Lima de Araujo, Antonio C. Araujo, Raymundo Alves, José Simplicio, Manoel da Paz, Francisco Soares, Manoel Vieira, José Felix de Oliveira, José Martins de Campos, sua senhora, 2 menores e 1 criada, Manoel da Silva Lordello, Antonio José da Motta e Catharina da Motta.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Maio de 1892.

Existiam 384, entraram 6, sahiram 6 — existem 383.

A saber:
Nacionaes 358, mulheres 12, estrangeiros 13
— Total 383.
Arraçoados 363
Bons 336
Doentes 22
Loucos 4.
Loucas 1.
— Total 363

Movimento enfermaria
Manoel Joaquim de Sant'Anna.
Teve alta:
Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Maio foi o seguinte:

Existiam	680	
Entraram	24	
		704
Sahiram	13	
Falleceram	4	
Existem	685	
		702

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2 da manhã.

Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Malaquias entrou as 10 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 manhã e sahio 11 1/4 horas.

Dr. Berardo entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Arnobio Marques entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio as 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio as 12.

Bastos de Oliveira entrou as 9 1/4 da manhã e sahio as 10 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio as 2 horas da tarde.

Ajudante entrou as 6 1/2 horas da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 3.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 20 de Maio.

Loteria do Estado do Ceará — A 6.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 18 de Maio (quinta-feira).

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico — Obituario do dia 17 de Maio de 1893.

Alice Alexandrina do Carmo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, athrepsia.

Alice, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Elpidio da Lyra Flores, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.

Maria Magdalena do Espirito Santo, Pernambuco, 50 annos, casada, S. José, congestão cerebral.

Cesario Gregorio, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife, enterite.

Fanny Pio Savoia, Hungria, 28 annos, casada, Boa Vista, febre amarella.

Estephania, Pernambuco, 3 mezes, S. José, convulsões.

Lima, Pernambuco, 3 dias, Graças, tetano infantil.

Avelino Dias Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista, febre perniciosa.

Marcelino José Pessoa, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, accesso tuberculoso do recto.

Estevão Francelino Santos, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista, ferimento penetrante do ventre, peritonite.

Antonio Francisco da Cunha, Portugal, 65, viuvo, congestão pulmonar.

Manoel Francisco, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista, diarrhéa.

José Candido de Carvalho, Pernambuco, 70 annos, viuvo Boa Vista, anemia.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 23 annos, viuva, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Antonia Isabel do Monte, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio, marasmo dos alienados.

Vicente de Mello, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, coqueluche.

Joaquim Coelho, Portugal, casado, Boa Vista, typho icteroide.

QUOTIDIANOS

Reajamos, — disse eu hontem completando o meu artigo d'esta secção.

Sim reajamos. A luta em todos os terrenos, mas a lucta viril e nobre, a lucta que seja o producto espontaneo da seiva rica de vitalidade — deve ser empenhada, procurando por todos os reconditos, desbravar o caminho scabroso que nos abre a porta larga, fulgurante e adamantina do futuro.

Contra os scepticos, os indifferentes — esses que nada empenham em pról do futuro, porque em nenhuma cousa creem, porque são incapazes para a grandiosa lucta do pensamento, na arena vastissima da ideia, porque sentem-se vencidos ao embate do mais insignificante escolho — contra esses unifiquemos os nossos esforços, demos as mãos n'um fraternal amplexo, ligados pelo laço da mesma ideia, reunidos pela esperança da mesma ambição, e mostremos que existe em nós muita coragem e muitas nobres aspirações para levar avante essa campanha de gloria que se nos desdobra diante dos olhos.

Nem as difficuldades que tenham de surgir, nem os obstaculos que em nenhum grande commettimento deixam de existir — podem servir de motivo para embargar o nosso passo n'essa senda de luz que nos conduz ao alvo de todas as nossas aspirações.

Nós, os moços (pois a estes são especialmente dirigidas estas linhas) que concretisamos as esperanças da patria, — é que devemos tomar a vanguarda d'esse movimento, que, antes de tudo, constitue para nós um dever que devemos considerar imprescindivel, como a mira de nossas proprias aspirações.

E' certo que muito ha que fazer n'esse sentido e que de muito esforço, denodo e coragem depende o exito de emprezas de semelhante natureza.

Si arde porém ainda, em cada coração de moço essa sede innata da gloria e aspirações si de todo não está ainda extincto esse fogo sagrado — a conquista não está tão distante, não é tão difficil, como parece.

Manoel Arão.

MUSICIANA

COMPANHIA DUCCI

A companhia lyrica que vai este anno ao Rio de Janeiro tem o seguinte pessoal: Adalgisa Gabbi e Amalia Nicelli, *sopranos dramaticos*, Olympia Boranat, *soprano leggero*, Vittorina Fabbri, e Carolina Zawner, *contraltos*, Gregorio Gabrielesco e Colli Ernesto, *tenores*, Edoardo Camera e Edoardo Sottolana, *barytonos*, Giuseppe Grazia e Giulio Rossi, *bassos*.

A orchestra composta de 60 professores será dirigida pelo maestro Marino Mancinelli, que traz pela primeira vez oito trombeteiros.

Coristas em numero de 60 e bailarinas 24.

Repertorio: *Falstaff*, *Simon Boccanera*, *Aïda*, *Ballo in Maschera*, *Rigoletto*, *Ernani*, *Pecheurs de Perles*, *Otello*, *Puritani*, *Africana*, *Gioconda*, *Mefistofele*, *Cavalleria Rusticana*, *Amico Fritz*, *Huguenotti*, *Lohengrin* e *Tanhauser*.

—

VERDI E CESARE CANTU'

A proposito do *Falstaff*, o historiador Cantù dirigio ultimamente á Verdi a seguinte carta:

« Nonagenario e infermo non ho potuto assistere a questo vostro trionfo, che non sarà l'ultimo

« Durate e credete alla meritata stima di *Cesare Cantù*. »

Verdi não tardou em dar a resposta:

« Al nonagenario, insigne letterato, istoriografo Cesare Cantù, l'ottuogenario Giuseppe Verdi manda commosso i piu vivi ringraziamenti. Augura all'illustre infermo, miracolo di sapiente ed alta operositá, pronta guarigione e tutta la letizia che si puó aspettare in tarda etá. — *G. Verdi.* »

—

THEATROS SUBVENCIONADOS

Desoito é o numero de theatros da Europa que recebem subsidios do governo.

	Francos
Opera de Paris	800.000
Opera de Berlim	700.000
Real de Sttugard	625.000
Real de Dresde	400 000
S. Carlo de Napoles	300.000
Imperial de Vienna	300.000
Theatren de Munich	300 000
Argentina de Roma	290.000
Real de Copenhague	250.000
Coliseus de Carlsruhe	250.000
Français de Paris	240.000
Scala de Milão	175.000
Real de Stocholmo	150 000
Comique de Paris	140 000
Bellini de Palermo	120 000
Real de Turim	60.000
Felice de Genova	60.000
Pergola de Florença	40.000

—

CARLOS GOMES

O nosso illustre maestro Carlos Gomes terminou recentemente uma grande *marcha militar* para ser executada por numerosa banda marcial no dia da entrada no Rio de Janeiro do navio escola *Benjamin Constant*, que brevemente partirá de Toulon, onde está recebendo os ultimos preparativos de construcção.

Sabemos que seu digno commandante, em officio, communicou ao Governo, bem como ao contra-almirante Saldanha da Gama, essa prova de patriotismo do eminente maestro.

O commandante e toda a officialidade do navio mostram-se penhoradissimos pela offerta de Carlos Gomes

O maestro, confiado no gosto apurado que tem pela musica o contra-almirante Saldanha da Gama, que é director da Escola Naval, para a qual o navio está sendo construido, escreveu essa marcha.

PERNAMBUCO

Acta da sessão de assembléa geral ordinaria do Derby Club de Pernambuco em 8 de Maio de 1893.

PRESIDENCIA DO SR. MANOEL JOAQUIM DE ANDRADE

As 2 horas do dia 8 de Maio de 1893, presentes accionistas, de accordo com o artigo 144 do Regulamento das Sociedades Anonymas, não tendo comparecido o presidente da assembléa geral, occupou o seu lugar o respectivo secretario, que convida para este cargo o accionista João Benigno da Silva.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada.

Declarado pelo Sr. presidente o fim da reunião, e tendo de proceder-se a leitura do relatorio, foi esta dispensada, á requerimento do Sr. Manoel Pires Martins Fonseca, por ter sido publicado no *Diario de Pernambuco* de 14 de Abril proximo passado.

Em seguida foi lido o parecer fiscal que conjunctamente com o mencionado relatorio e contas do Sr. thesoureiro, foram approvados.

Procedendo se a eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal, obtiveram votos os seguintes Srs:

Assembléa geral

Presidente, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, 20 votos.

Secretario

Manoel Joaquim de Andrade, 18 votos.

Manoel Medeiros, 2 votos.

Directoria

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, 18 votos.

Joaquim Luis Teixeira, 15 votos.

Manoel Joaquim de Andrade, 8 votos,

Commissão fiscal

Dr. Manoel Martins Fiusa Junior, 16 votos.

Commendador João José de Amorim, 20 votos.

Manoel Medeiros, 19 votos.

Manoel Joaquim de Andrade, 4 votos.

Joaquim Luiz Teixeira, 1 voto

Pelo que o Sr. Presidente declarou eleitos os mais votados.

E não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente levanta a sessão; do que para constar lavrou-se a presente que eu, João Benigno da Silva, servindo de secretario, subscrevi e assigno.

Manoel Joaquim de Andrade,
Presidente.
João Benigno da Silva,
Secretario.

LITTERATURA

Ao relento...

Brinca a lua alvinitente
No teu cabello ondulante,
E teu seio palpitante
Como anceia languemente!...

Ao brilho phosphorescente
Do teu olhar scintillante,
Quizéra febricitante
Fitar-te n'um beijo ardente!...

Unidos sem vão receio,
Teu corpo pendido á meio
A' sensação que estúa...

E depois em doce enleio
Mirar-te a curva do seio
Assim... aos raios da lua!

(Das HARMONIAS DA TARDE).

Ribeiro da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

?

Sem pretenção a juris-perito

E' sabido que o Congresso do Estado decretou a responsabilidade do actual Governador.

— E' conhecido o crime base da accusação.

— Esta foi communicada ao Tribunal julgador.

— Esta communicação symbolisa a devolução da juridicção.

— Mas se diz que o Tribunal não recebeu o processo.

— Em direito é presumivel que o Congresso tenha remettido os autos com a communicação.

— O processo porém não apparece apesar da instante reclamação da opinião publica.

— Temos ou não temos a hypothese do desapparecimento de autos?

II

Os interesses da justiça, como a defesa do accusado não devem soffrer com a procrastinação do julgamento.

— A mesma lei da responsabilidade manda que nos casos omissos observe-se as leis processuaes communs

— Estas leis prevêm e providenciam para o caso de perda e descaminho d'autos a sua renovação.

— Temos ou não temos a hypothese de renovar-se o processo do Governador perante a juridicção a quem hoje o negocio toca?

— Não tem duvida nisto.

Um Delinguim

Ao Illm. Sr. Dr. Barretto Sampaio

Sou bem pobre de recursos, e vós o sabeis, mas tambem sou rica, porque a pobreza não abate os sentimentos que me foram outhorgados pela Providencia.

Ainda bem que sei avaliar e comprehender os deveres d'aquelles que de véras agradecidos, recebem o beneficio prodigalisado cordeal e desinteressadamente.

Achando-me gravemente doente de uma — trichiasis — e quasi sem esperanças de ver a luz do dia, pois me considerava céga, como que inspirada por Deus, dirigi-me á casa do muito illustre e assaz conhecido occulista Dr. Barretto Sampaio. S. S tendo procedido um exame nos meus olhos, verificou que por meio de uma operação, podia eu obter um resultado feliz; e assim aconteceu pois acho-me perfeitamente restabelecida, tendo readquerido a vista que então julgava perdida. Ah! meu illustre bemfeitor, é tão grande o beneficio que me fizesse, que a minha alma emmudece; permitte que cheia de reconhecimento e gratidão beije as vossas mãos agradecida.

Recife, 16 de Maio de 1893.

Luiza José de Lima.

Ao Superior Tribunal de Justiça do Estado

—

Não posso deixar de vir hoje á imprensa prevenir aos illustres membros desse Superior Tribunal, de que a prorogação de inventario requerida por João Manoel Teixeira Campos é uma nova valvula de bandalheiras e sonegações que parece está fazendo e pretende fazer o alludido portuguez no inventario dos bens que ficaram por morte de sua mulher, da qual é herdeira sua sogra minha constituinte, D. Eulalia da Silveira Barros, proprietaria do engenho Rainha dos Anjos.

A prova de certos arranjos que está fazendo o inventariante já consta dos autos de inventario, onde elle descreve vinte quatro contos de réis de debitos passivos, quando é publico e notorio que nada deve a pessoa alguma. Portanto a concessão de praso para inventario; quando a safra de seu engenho já está liquidada na epocha presente é um acto pouco decente, mas que facilitará a creação de novos debitos fraudulentos contra sua safra.

Recife, 18 de Maio de 1893.

Dr. Milet.

Ao Publico

Constando-me que algum intrigante pequenino ha por ahi propalado, que o artigo inserto no «Jornal do Recife» de 18 do corrente mez, contra o Dr. João Augusto Ferreira Lima, mui digno secretario do Exm. Sr. governador do Estado, é de minha auctoria, declaro publica e solemnemente, que esse infame não é capaz de provar essa sua sordida asserção. Portanto, fique desde já o respeitavel publico sciente de que não fui eu o auctor de similhante pasquim, e que sou incapaz de offender á quem me prodigalisa demonstrações de verdadeira estima e distincta consideração.

Recife, 19 de Maio de 1893.

José Francelino de Paiva.

Ao digno capitão do Porto

Pede-se a V. S. para que se digne tomar em consideração os abusos que a Companhia Pernambucana tem commettido, não cumprindo com o que determina o regulamento que prohibe que os machinistas de 4.ª classe, façam viagem como de 2.ª; pois assim se tem dado nos vapores *Jaboatão*, *Una*, e outros preterindo o direito d'aquelles, que pertencem a classe superior.

Conscio da justiça que V. S costuma fazer, esperam providencia pois não ha falta de machinistas de 3.ª classe.

Os prejudicados

A' Associação da Praticagem e a sua direcção

VI

Ultimei o meu artigo anterior dizendo que, no presente trataria do mais grave attentado que se pode fazer a lei, e ao preceito de uma associação que o seu presidente ou director, lança mão de parte do peculio creado para o monte-pio desta associação distribuindo-o como emprestimo sem que para isto tenha autorisação na lei; nem tão pouco dos legitimos associados que são os unicos contribuintes de tal monte pio.

Como as outras, esta minha asserção traz a vista das autoridades de marinha e ao publico em geral que tenho plena convicção, que o illustre Sr. capitão de fragata director da praticagem terá remorsos de estar praticando actos proprios da autoridade venal que diante de seus olhos só vê absurdos sem cançar-se na pratica do crime!..

Sim, porque não passa de criminoso aquelle que despresando a observancia da lei envereda-se por caminho de paixões e odios praticando somente aquillo que a lei não faculta-lhe; e a razão lhe priva: Portanto como é que o illustre Sr. director não tendo apoio na lei, nem faculdade da associação que dirige, lança mão do cofre da praticagem e concede como emprestimo quatro contos e quatrocentos mil réis, distribuindo por oito praticos, esta quantia?..

Isto é simplesmente intoleravel, para certas causas o Sr. director tem nunca menos de **tres regulamentos** afim de lançar mão e ver qual delles convem lhe executar, para outros S. S. não quer saber da lei, e nem praxes, e delibera a seu bel prazer.

Não me demorarei em provar que o facto que acabo de narrar é mais uma insubordinação a lei e a associação que defendo, é mais um acto de iniquidade desta autoridade sem escrupulo nos seus actos ante-morais.

Leia-se o que diz o art. 62 do regulamento vigente: «A Associação da Praticagem do Estado de Pernambuco conservará capitalisado um fundo de reserva que denominar-se-ha monte pio; seus juros servirão para soccorrer os praticos invalidos ou seus herdeiros, conforme as seguintes disposições»: § Unico. «O pratico que provar, legalmente achar-se impossibilitado de continuar no serviço activo desta associação por desastre, velhice ou molestia, terá seu ordenado fixo de conformidade com a classe a que pertencer.»

O art. 63 dispõe a forma que os antigos e modernos associados entram com as suas quotas partes para o monte-pio, entrando aquelles com 2 % e estes com 10 %.

O art. 64 diz que a deducção dos juros a que se refere o artigo 62 servirá para despender, **com pensões e soccorros, o resto reverterá ao mesmo fundo reduzido a dividas do Estado.**

Ainda os arts. 65, 66 e 67 tratam apenas do modo da distribuição das pensões pelos herdeiros dos Srs. praticos, e nenhuma disposição de lei encontrará o Sr. director a faculdade para fazer quilles emprestimos, fazendo os jámais em lugar consideração alguma aos contribuintes do monte-pio legitimos incorporadores desta associação!..

Realmente é muito massacre commettido contra aquelles que passando uma vida penosa, cheia de martyrios e sacrificios, gottejam o suor de seu rosto para formação de um monte-pio, e sem mais nem menos a cabeça de uma autoridade arbitraria e iniqua — dispõe do seara alheia!...

E antes que S. S. o Sr. director da praticagem tente querer dizer que na associação é a unica autoridade, e que as suas ordens são legitimas e terminantes, eu ponho embargo a isto porque na propria lei principalmente no artigo 14 é determinante as funcções no director por isso que diz; regula e determina: **de conformidade com o presente regulamento.** E para qualquer ponto que S S. o Sr. Lineo Rocha afaste se passando por cima da validade desta lei, S. S. não é o director a quem o § 6º do art. 14 exige que mantenha na associação: **«A maior ordem e regularidade, procurando inspirar a todos os empregados principios de disciplina, respeito e pondunor».**

Portanto, pelos actos que Sr. o director tem pautado na associação da praticagem, tenho provado que S. S. é aquelle a quem cabe o estygma de indisciplinado, porque somente quer governar fóra da interpretação legitima de uma lei que foi sanccionada por um seu superior, e manda pôr em execução nesta associação que em um momento infeliz recolheu em seu seio official de marinha que abusando da autoridade de que está investido não respeito ao menos a lei, que é emanada do poder de quem S. S. é subalterno.

Joaquim da Cunha Pereira.
(Continúa)

Corpo de policia

Deparando n'este «Diario» de hoje com um escripto assignado por um Sr. Manoel Pereira Lima Wanderley, que foi tenente secretario do corpo de policia, relativamente ao furto de uma carteira subtrahida ao Sr. capitão Manoel Ribeiro Pontes, tive o desgosto de ver alli envolvido, como Pilatos no Credo, uma insinuação ao meu honrado pae o Sr. Costa e Sá, referindo se a uma infelicidade de sua vida que muito tem consternado nossa familia e a todas as pessôas que o conhece de perto. Com relação ao facto da carteira nada temos que ver. Direi sómente ao Sr. Lima que procurar magoar-se uma pessôa nas condições de infelicidade em que se acha meu pae, com epithetos de «cobarde assassino» para produzir effeito na imprensa é mais que uma cobardia é uma infamia, tanto mais quanto, taes qualificativos já passaram a pertencer ao numero das chapas sediças, pedidas por emprestimo a um perrexico véspero. A outra insinuação relativamente a *João de Siqueira*, é uma destas invenções tão baixas que não merece resposta; bastariamos appellar para o testemunho da espitabellissima Sra. baroneza de Villa Bella o distincto Barão de Nazareth, e muitas outras pessôas qualificadas, que ainda existem n'esta cidade para o incidente occorrido em 21 de Junho de 1875 em a rua Primeiro de Março em frente a casa do sempre lembrado fallecido Antonio Correia de Vasconcellos.

O Sr. Lima Wanderley que tem tido a especialidade de mudar de nome todas as vezes que tem sentado praça no corpo de policia como pode attestar o Sr. alferes Madragoa por si, despensar-me-hia das honras de uma resposta, mas como existe ainda pessôas que não o conheço tenho necessidade de occupar me de si, pelo que peço desculpa ao publico de o fazer.

Faces macilentas são os signaes do martyrio dos individuos escolhidos para os exemplos de virtude.

Temperamento cavilloso; abjecto no servilismo, traiçoeiro nas acções, cobarde nos sentimentos é aquelle que, na especie humana se tem tornado singular: na honra do lar, no amor filial, nos sentimentos paternaes e tudo quanto de reprobo pode incorporar um aleijão de moralidade.

O Sr. Lima Wanderley, ha de consentir que lhe diga, emquanto meu pae, está detido aguardando o veredictum social por um facto que uma fatalidade inaudita arrastou-o até o carcere, S. passeia nas ruas da cidade.:

Caprichos da sorte e nada mais,

18 de Maio de 1893.

Manoel Evencio da Costa Moreira.

Tabellião Carneiro da Cunha

Tendo de seguir no vapor «Argentina» com destino á Allemanha, onde pretendo demorar-me pouco tempo, não posso pela presteza de minha viagem, motivada por alteração em minha saude, despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e clientes.

Agradecendo a todos as innumeras provas de confiança com que sempre me distinguiram e peço que acceitem, pela presente, as minhas despedidas, dispondo de meu fraco prestimo em Hamburgo, para onde poderão enviar-me as suas ordens.

Durante a minha ausencia fica como meu substituto o Dr. José Wenceslau Regueira Pinto de Souza, a quem espero que se dignarão dispensar a mesma confiança em mim depositada.

Recife, 18 de Maio de 1893.

João Silveira Carneiro da Cunha.

Corpo de policia

Neste *Diario* de hoje exhibio-se sob a epigraphe acima, o muito conhecido e celebrisado ex-tenente secretario do corpo de policia o Sr. Manoel Ferreira Lima Wanderley, em artigo concitando o Sr. capitão Manoel Ribeiro Pontes, a vir á imprensa explicar-se mais claramente sobre o vergonhoso facto occorrido no estado-maior do referido corpo na tarde de 12 do corrente, onde, infelizmente, eu achava-me em companhia do referido Sr. Lima Wanderley, e ahi tambem estava o Sr. capitão Veras.

No artigo do Sr. capitão R. Pontes não se faz accusação directa a nenhuma das pessoas que alli então se achavam, limitando-se simplesmente a narrar o facto sem mais commentarios; sendo para observar que o escripto do mencionado capitão Pontes, fôra traçado em presença do Sr. L. Wanderley e dos demais companheiros que ahi estavam sem que então da parte daquelle senhor fosse offerecido o menor protesto em nome de sua *dignidade* offendida. O mundo scientifico conhece uma mulher com os effeitos magneticos; mas o que ainda pode ignorar é a existencia de algum homem que tenha as propriedades de fazer volatisarem-se os objectos que chegam ao alcance de suas vistas.

Foi, pois, o que succedeu com o fardamento e soldo dos soldados destacados em S. José do Egypto, Canhotinho e Afogados de Ingazeira; o que succedeu com a quantia de cem mil réis que se achava dentro de uma gaveta em Jatobá; foi, pois o que succedeu com uns queijos pertencentes ao Sr. capitão reformado João Pires Ferreira; foi o que se deu com os bilhetes de bonds que se achavam no colête do commandante R. Lima, isto dentro da propria secretaria; foi o que se deu com os 50$000 pertencentes ao alferes Jacob de Carvalho; não me occuparei, pois, de muitas outras gentilezas, para poupar a vergonha a aquelles que é em tudo a infelicidade de aceitar a mão desse *cavalheiro*! E' preciso notar se que o Sr. Lima Wanderley, caracter escrupuloso como sabe ser, tem horror aos assassinos cobardes; tanto assim que, tendo de conduzir um, que sem immunidades, foi responder ao jury em uma comarca, cujo nome lembra o de um S. Frade, consentio que o referido réo fosse dormir em sua propria casa!!!

A insinuação que pretende atirar-me o já mencionado Lima referindo-se a factos occorridos n'Alfandega neste Estado, poderia magoar me se não partisse d'ahi:

1.º Porque S. S. ignora completamente os factos como se passaram;

2.º Porque não houve outro prejudicado em parte se não eu e o meu generoso fiador;

3.º Finalmente, porque tal desfalque nunca se dera, pois nada houve se não erro de lançamento, como muito bem pode ser verificado na respectiva repartição.

E' desnecessario o Sr. Lima procurar derivativos a questão, o que S. S. deve ventilar, é sómente saber quem o individuo que volatilisou a carteira do honesto Sr. capitão Pontes?

Ninguem jamais accusou o Sr. Lima de factos occorridos na Russia, no Japão, na China e em outros paizes, onde S. S. não tenha andado; e neste sentido peço que exhiba um attestado do honrado Sr. capitão João Pires Ferreira.

Permitta-me o publico não tornar á imprensa, pois que me falta a *polvora ingleza*.

Tenho dito.

Recife, 18 de Maio de 1893.

Viriato Pinto.

Corpo Policial

AO PUBLICO

Estranhei sobremodo a publicação feita neste *Diario* do hontem pelo Sr. capitão Pontes, que levianamente envolve meu nome n'uma questão em que não devia figurar.

O publico que me conhece e os meus companheiros de classe, bem sabem que sou incapaz da vileza que me é attribuida e a dous meus camaradas e para elles terei a coragem de appellar em qualquer momento.

Provoco a quem quer que seja que prove que me houvesse envolvido nesse furto.

Quem acceitar a provocação pode exibir-se, certo de que terei elementos para a defesa.

Deixo de entrar em minuciosidades, porque pobre e desempregado como me acho não posso estar gastando dinheiro pela imprensa.

Recife, 18—5—93.

José Nabuco de Araujo Veras

Palpitações do coração, vertigens

Attesto que fui curado de palpitações e dores nervosas do coração, depois de ter tomado quantos remedios são conhecidos para esse mal, com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Desde o primeiro dia que usei estas pilulas senti logo melhoras, ficando radicalmente curado.

S. Gabriel. — Leonel M. Gomes.
(Firma reconhecida)
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

São excellentes para restituir ao estomago e intestinos, todo o vigor perdido pelas gastralgias, digestões difficeis e outras molestias do abdomen, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Declaração

O abaixo assignado bem conhecido como professor de linguas em Pernambuco, certifica em obsequio da pura verdade ter estado breve tempo debaixo do tratamento do conhecido medico especialista das molestias da pelle o Sr. Dr. José Bechtinger, (rua de S. Jorge 76 — Recife) e de haver com o seu methodo de medicação experimentado uma extraordinaria melhora e sensivel n'uma tenacissima erupção da pelle, no rosto, quasi curada, da qual estava desde muitos annos padecendo.

Professor — *Gustavo R. J. Polius.*

Pernambuco, 14 de Maio de 1893.

O distincto

e illustrado engenheiro Dr. Albino Lara de Azambuja Pinto

Attesta que, vomitava tudo quanto comia, passava muito mais dias sem digerir a comida, constantemente atacado da cabeça, ouvidos e olhos.

Não era possivel combater esta doença.

Principiando a usar as pilulas antidyspepticas do Dr. Heinzelmann, sentio melhoras tão rapidas que na segunda dose não lançou mais e nem tinha dores, ficando bom com a continuação deste importante remedio.

Maravilhosas curas attestam a efficacia das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Attestado

A testo que soffrendo de uma terrivel molestia siphilitica que offendeu quasi todos os systemas da economia organica, especialmente o apparelho ocular; ficando quasi cégo resolvi medicar-me com o Dr. Joseph Bechtinger a rua de S. Jorge, n. 76 tendo obtido em menos de um mez melhora muito sensivel na affecção dos olhos e bons symptomas nas outras manifestações da doença.

José Chrysostomo de Albuquerque.

Rua Vidal de Negreiros 139 2º andar.

O estomago

produz um liquido, chamado succo gastrico composto de dous elementos principaes pepsina e acido lactico.

Estas substancias penetram nos alimentos que o estomago mistura e revolve por um movimento continuo, e decompõe pouco a pouco.

Quando uma dellas vem a faltar, a digestão torna-se difficil e laboriosa, e neste caso os alimentos, ou são regeitados, ou passam, sem estar digeridos, para o intestino, que os expele bruscamente.

Dahi a dispepsia e a diarrhea.

Para curar em pouco tempo e sem dieta, este incommodo e todas as molestias cuja causa é o abdomen (barriga), deveis usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, o mais antigo dos medicos deste Estado.

A grande quantidade de attestados medicos e de milhares de pessoas que ha 48 annos ficaram-se com estas pilulas, provam a efficacia deste remedio.

1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico, que nesta data compraram ao Sr. Manoel João Lobato, o estabelecimento de molhados sito á rua da Ponte Velha n. 43, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação queira fazel-a no prazo de tres dias, a contar d'esta data.

Recife, 10 de Maio de 1893.

Joaquim Francisco da Costa & C.

Aos meus concidadãos

Ao partido autonomista de Pernambuco

Reconhecido senador do glorioso estado de Pernambuco, em virtude da eleição a que ultimamente se procedeu, cabe-me, com intima satisfação, apresentar-vos as expressões do meu profundo agradecimento de par com os intuitos que continuam a ser o constante alvo de minhas cogitações de homem e de patriota.

Por sobejamente compensados tinha eu — pela eleição com que meus conterraneos me distinguiram, deputando-me ao congresso nacional constituinte, — os serviços que me fôra dado prestar ao paiz e á minha provincia natal, na assembléa legislativa, na direcção do ensino publico, em commissões do governo, na imprensa jornalistica, na propaganda pela libertação dos escravos e nos trabalhos da nova organisação politica e administrativa de meu estado, logo após a proclamação da republica.

Agora, ainda por mais significativa dever ter a recente manifestação eleitoral desse Estado, que sempre alevantado e brioso, soube galhardamente sobrepor o nome do filho operoso e dedicado ao de alto personagem amparado por prestigio proprio e official.

Nem isso é novidade nessa terra classica do civismo, antes é proceder tradicional. Os fastos pernambucanos guardam casos desta natureza e bastaria aqui recordar o insuccesso eleitoral em 1863 de um ministro a quem não poderam salvar predicamentos pessoaes de talento e meritos, nem posições officiaes e poderes governativos.

Esta reminiscencia me desvanece e commove, porque a ella está ligado o nome de meu venerando pae, nome que me desvellarei por honrar no mesmo theatro onde elle tanto amou e defendeu a liberdade, vaticinando-lhe os amplos dominios que hoje nos é dado contemplar.

E' que em Pernambuco ainda domina esse espirito indomito de independencia capaz de fazer heróes como os da guerra hollandeza e das revoluções de 1710, de

ILEGÍVEL

1817, de 1824, e de 1848, sempre que é preciso repellir a imposição, a affronta, a tyrannia.

Este feito, de alto valor politico, nova e inolvidavel mostra da illimitada generosidade de meus conterraneos para commigo, não só é a approvação de meus actos como homem publico mas vem, ao mesmo passo, enchendo-me de nobre desvanecimento, obrigar-me a assumir novas e maiores responsabilidades n'este momento de angustias patrioticas em que se encontra a Republica.

Nos tão difficeis e calamitosos dias que atravessam o Estado pernambucano e a republica, por guisa tal se empanam os horisontes que, sem temores quanto ao futuro da obra gloriosa de 15 de Novembro de 1889, devemos confessar acharmo-nos ainda muito distantes do idéal da democracia n'America. Aquella atmosphera tão clara, vivificadora, saturada de paz de confiança, que chegou a ser o nosso ambiente politico logo após os primeiros albores da republica, obscureceu-se de nuvens que prenunciam graves tempestades. Foram-se aquelles bellos e serenos primeiros dias, seguindo-se tempos de incommoda e malefica agitação e sobrevindo desastres que tem salpicado de sangue a nossa bandeira estrellada.

E tão outra do que seu inicio promettia tem sido a nova ordem de cousas, que de ... e os mesmos proceres d'ella já chegamos a ouvir aquella estranha e dorida exclamação: «não é esta a republica que sonháramos». Brado de alerta e de angustia, proferido por vos insuspeita e autorisada, que repercute por todos os angulos do paiz, estremecendo a fevera patriotica do coração brazileiro!

Tantos e tamanhos desacertos já se registram nas candidas paginas de nossa recente historia republicana, que á mente nacional, sob cruciante emoção advem inquerir si foi para isso que derrocamos um throno e fundamos uma republica! E Pernambuco, onde madrugaram as aspirações republicanas com Bernardo Vieira em 1710; onde primeiro se ensaiou o principio federativo com Joaquim Caneca, solo embebido de sangue de martyres da liberdade e arejado por uma brisa que em si, traz suspensos os suspiros e gemidos, as imprecações e os votos de um sem numero de victimas do despotismo; Pernambuco no imo do peito agitado e dolorido, recalcando, por amor á consolidação das instituições republicanas, justos assomos e ardentes impetos contra o modo porque está sendo tratado, procura afugentar as tentações vertiginosas do espirito separatista que se lhe apresenta com sarcastico sorriso diante dessa federação mentirosa a que se jungiram os Estados.

E bem avisada, caldeando o patriotismo com a prudencia, aquella patria de heróes está em guarda, resistindo aos assaltos e ás insidias contra sua autonomia, defendendo afervoradamente a Republica, convicta de que não é ás novas instituições que se devem os males que nos affligem.

E esta attitude é simplesmente o culto do dever, porque é o culto da patria.

Nem é para estranhar que entre nós os inicios da republica se mostrem accidentados, travados de enormes embaraços. Tambem em politica, em governação, os primeiros erros são alicerces de finaes acertor.

E não nos poderiamos furtar aos antecedentes historicos que nos trazem a licção das agitações, luctas, excessos, desastres que trabalham os povos ao mudarem de regimen, até que cheguem a vêr bem assentes, robustas e firmemente consollidadas as novas instituições, elevando se os povos, sem mais abalos então, na phrase do immortal Washington, ao grão de consistencia e de força que unicamente lhes póde assegurar o governo de seus proprios destinos.

Mas para acharmo-nos na posse desse supremo bem dos povos, não basta fazer votos platonicos, deplorando as demasias e fatalidades da actual situação.

Deve ser sacro empenho de todos os brasileiros mourejar, até o sacrificio, para que de vez cessem os sobresaltos e riscos que de presente correm todas as liberdades e a autonomia dos Estados; para que a democracia e a republica nos deem o que têm dado em outros paizes; «a expansão da liberdade, o desenvolvimento dos espiritos, a intensidade da vida social em todos os dominios, o brilho glorioso das artes e das lettras, e tudo isso.

« Sem o rigor de Marte furioso.
« E sem a furia horrenda de Vulcano.»

Por minha parte, cidadãos e representante do povo, farei desse grandioso empenho, mais do que um dever; será o meu programma como homem politico a minha religião como republicano.

Rio, 6 de Maio de 1893.

João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Magisterio Primario

Augusta Leopoldina Spencer Netto, professora vitalicia, titulada e premiada pela Escola Normal e approvada plenamente em exame de portugues na Faculdade de Direito do Estado, posto que em disponibilidade, prosegue o exercicio do magisterio em casa de sua residencia largo da estação, rua do Dr. Ambrosio Machado.

Victoria, 16 de Maio de 1893.

Augusta Leopoldina Spencer Netto.

British Consular Chapel Notice

Service in above Chapel on sunday mornings only for the present.

Recife, 3 de Maio de 1893.

By order of The Committee.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 ardet,

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos no municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, em o armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, no dia 19 de Maio, ao meio dia, venderá em leilão o bem seguinte:

Um sitio á rua de S. Miguel em Afogados, com casa de vivenda, sob n. 24, pertencente a D. Henriqueta de Carvalho Honorata de Miranda e outros.

E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de Maio de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia vinte e seis do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der as casas terreas no largo dos Coelhos numero vinte e cinco, vinte e sete, vinte e nove, freguesia da Boa-Vista, tendo cada uma quatro metros e setenta centimetros de frente, sete metros e oitenta e cinco centimetros de fundo, porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha e quintal em aberto avaliadas todas em novecentos mil reis, e cada uma em trezentos mil reis, em mau estado, pertencentes a Antonio Carneiro da Cunha, as quaes vão a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos no municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, em o armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, no dia 19 de Maio, ao meio dia, venderá em leilão o bem seguinte:

Uma casa de taipa no logar Dous Irmãos, em terras da propriedade Apipucos, com um pequeno sitio, tendo a casa 6 e 1/2 metros de frente e 11 metros e 15 centimetros de fundo, 3 janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e mais dous quarto contiguos; e o sitio com diversas arvores de fructo, avaliada por 1:000$000; e vai a praça a requerimento de D. Maria Amelia Cavalcante Lapa, viuva de Antonio Pinto Lapa, a qual pertence aos seus filhos Maria, Adelaide e outros.

E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de Maio de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 5

O administrador interino da Recebedoria do Estado faz sciente a quem interessar possa que neste municipio não se poderá retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado no corrente exercicio, sem previa licença desta repartição, conforme preceitúa a lei orçamentaria art. 2· § 3 n. 2, sendo essa licença paga integralmente por aquelles que já exercerem a profissão tributada, e, antes de as exercerem, por aquelles que as quizerem iniciar, ficando marcado áquelles o praso improrogavel de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de incorrerem na multa do dobro do imposto, segundo a ordem da junta do Thesouro de 27 de Abril ultimo, e a estes será imposta a mesma multa, caso iniciem dita profissão sem prévia licença desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1893.

O administrador interino
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado.

Faço saber que no dia 26 do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea a rua de S. José n. 24, com 3 metros 25 centimetros de frente, 7 metros e 60 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal, em mau estado, avaliada em 500$000, a qual pertence a Joaquim Cesar Quirino da Silva e vai a praça por execção da Fazenda.

E para que conste passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado.

Faço saber que no dia 26 do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea a rua do Visconde de Goyanna n. 37 freguesia da Boa Vista, com 4 metros e 15 centimetros de frente, 4 metros e 60 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, em mau estado avaliada em 600$000, a qual pertence a Carlota Vieira Ribeiro, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino T. Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

O prefeito do municipio de Muribeca faz publico a quem interessar possa que da presente data até o ultimo de Junho deste anno, recebe se sem multa o primeiro semestre referente a todos os impostos, inclusiveis os de matriculas de pombeiros, almocreves, carreiros, criados, magarefes, capatas e negociantes de fressuras no paço do concelho municipal das 9 horas as 4 da tarde

Prefeitura de Muribeca, 10 de Maio de 1893.

O prefeito,
Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da sua igreja Santa Cruz

De ordem da mesa regedora convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 21 do corrente as 4 horas da tarde em mesa geral proceder-se a eleição de provedor visto o eleito não ter acceitado.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 19 de Maio de 1893.

O escrivão
Adalberto José de Paiva.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 25 de Maio corrente, ás 11 horas da manhã no gabinete do expediente do mesmo Sr. contra-almirante, para o fornecimento de madeiras e materiaes a este Arsenal e suas dependencias, durante o corrente exercicio de 1893; cujo fornecimento vai abaixo transcripto e bem assim as disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

A saber:

Antenas de pinho de riga para mastreação de qualquer dimensão—Dec. Cub.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisboa, idem.
Caibros de qualidade até dez metros, um.
Curvas de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.
Cimento Portland, kilo.
Enchamés de qualidade, Dec. Cub.
Páos curvos de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.
Páos direitos de sucupira, angelim amargoso, páo carga, testa de boi escuro de qualquer tamanho Dec. Cub.
Ripas de imberiba das mais cumpridas, cento.
Ripas para cumieira, cento.
Tijollos de alvenaria grossa, cento.
Tijollos de ladrilhos, cento.
Telhas de vidros curvas, uma.
Telhas de vidros chatas, uma.
Telhas de barro nacionaes (curvas), cento.
Taboado de cedro, de 6 a 8 metros de comprimento. largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m12, Dec. Cub.
0,m19, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.
Taboa de loura de 6 a 8 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m012 Dec. Cub.
0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.
Taboado de amarello de 6 a 8 metros de comprimento, largura 0,m300 a 0,m100 e grossura de 0,m012 Dec. Cub.
0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031. Dec. Cub
0,m037, Dec. Cub.
0,m050 Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.
0,m100, Dec. Cub.
Taboado de vinhatico testa de boi; páo carga, putumujú e louro manteiga, de 6 a 12 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012.—Dec-Cub.
0,m019.—Dec Cub.
0,m025.—Dec-Cub.
0,m031.—Dec-Cub.
0,m037.—Dec Cub.
0,m050.—Dec-Cub.
0,m062.—Dec-Cub.
0,m075.—Dec-Cub.
0,m100.—Dec-Cub.
0,m150.—Dec-Cub.
Travesta de qualidade.—Dec-Cub.
Traves de sicupira, sapucaraua, sapucaia, guarabú, imbiriba preta, massaranduba e cundurú de diversas dimensões.—Dec-Cub.
Toros de jenipabo, jacarandá e pi iá marfim, de 2 a 8 metros de comprimento e grossura de 0,m200 para mais.—Dec-Cub
Vigas de sicupira de 8 a 15 metros de comprimento, largura e grossura de... 0,m200 a 0,m350.—Dec Cub.

São deveres dos proponentes:

1· Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta.

2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar dia e hora annunciados.

3· Exhibir no acto da entrega da proposta, alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado, e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4· São dispensados da apresentação a matricula da junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5· Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

6· Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar, se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de Maio de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Associação Commercial dos Refinadores

Convido aos senhores socios para reunirem se em sessão extraordinaria sexta feira 19 do corrente, ás 10 horas da manhã afim de serem resolvidos assumptos de importancia social.

Recife, 15 de Maio de 1893.

Eusebio da C. Beltrão
Presidente.

Declaração

Pela Secretaria do Concelho Municipal de Olinda se faz sciente a quem interessar possa que foi adiada para o dia 20 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã na sala das sessões, a apuração geral dos votos recebidos para prefeito, nas eleições procedidas neste municipio para preenchimento da vaga deixada pela renuncia desse funccionario.

Secretaria do conselho municipal, 15 de Maio de 1893.

O official maior
José Marcolino da Fonseca Manguinho.

Pernambuco Pawdee Factory
1° dividendo

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, paga-se o 1· dividendo na razão de 3 1/2 por cento ou 7$000 por acção integralisada e 5$250 por acção não integralisada, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Recife 12 de Maio de 1893

A J. Barbosa Vianna
Secretario.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a terceira prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio numero 40.

Recife, 2 de Maio de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia de Tecidos de malha

De ordem da directoria convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a quinta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde des e Banco á rua do Commercio n. 38.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio, na matriz do Corpo Santo, sexta-feira 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de em mesa geral, discutirem e aprovarem o nosso compromisso.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O escrivão
Manoel Moreira Campos.

A. M. P.
Atheneo Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente que em sessão ordinaria do dia 17 do corrente ficou determinado que os senhores socios que se acharem incursos no § 3.º do art. 12 de nossos estatutos, ficarão suspensos de todas as regalias sociaes até que se ponham em dia.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, em 18 de Maio de 1893.

Primitivo dos Santos,
Servindo de 1.º secretario.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista

De ordem do irmão juiz e de conformidade com o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento convido a todos os irmãos a comparecerem na matriz da Boa Vista ás 11 horas do dia 21 do corrente (domingo) para assistirem á missa votiva, e depois procederem a eleição da mesa regedora, que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1893 a 1894.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz da Boa Vista, 18 de Maio de 1893.

O escrivão
Arthur Ramos e Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Maio de 1893.

Acções do Banco do Brazil da 2ª serie do valor realisado de 100$ preço de 60$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se:

34 Acções do Banco do Brazil da 2ª serie.

O presidente,
Amorim Junior.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 1/2 sobre Londres, baixando pelo meio dia para 11 3/8 fechando frouxo de tarde e os bancos só davam quantias pequenas a esta ultima taxa.

Em papel particular effectuaram-se transacções 11 1/2 e 11 7/16

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã abriram com as taxas de 11 1/4 e 11 3/8 e de tarde a 11 1/4 frouxo.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$500
Usinas por 15 kilos	7$400	a	7$500
Branco idem idem	5$000	a	6$500
Somenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$100	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$700	a	2$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 660 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 8$000 a 13$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	19128	200
Vapores	1 a 17		1285
Animaes	1 a 17	1444	412
Estrada de Ferro Central	1 a 17	2559	813
Idem de S. Francisco	1 a 17	21876	2219
Idem de Limoeiro	1 a 16	1972	3567
Somma		46979	8496

Importação

Vapor nacional «Jacuhype», entrado dos portos do sul em 14 e consignado a Companhia Pernambucana:

Algodão 250 saccos a David Ferreira Porto Baltar, 100 a Rodrigues Lima e C, 100 a B. William e C.
Borracha 3 caixas a R. Brothers.
Caroços 500 saccos a Victor Nessen.
Espoletas 1 caixa a B Needham e C.
Mel 1 ancora a M. Maia e C.
Pelles de cabra 39 fardos a Abe Stein e C., 13 a B. William e C.
Roupa 3 caixas a M. Maia C.
Tamancos 12 fardos a Souza Nogueira e C, 10 a Almeida Machado e C., 5 a E. Machado.
Vinho 30 caixas a ordem.

Vapor nacional «Beberibe» entrado dos portos do norte em 16 e consignado a Companhia Pernambucana:

Algodão 77 saccos a Pereira Carneiro e C., 44 a G. de Mattos Irmãos, 42 a Abe Stein e C., 90 a Gonçalves Cunha e C., 159 a Julio e C., 400 a Rodrigues Lima e C.
Arcos 1 atado a J. M. T. e Costa.
Barricas 72 a J. M. T. e Costa.
Couros 433 a J. M. T. e Costa, 67 a Levy e Delmiro, 9 a Abe Steen e C., 47 a Gonçalves Cunha e C., 433 a Companhia de Estiva.
Chapéos 6 fardos a M. de S. Franco, 7 a B. Brothers e C.
Esteiras 5 rolos a M. de S. Franco.
Mercadorias 19 caixas a ordem.
Pelles 76 fardos a R. Brothers e C., 10 a Levy e Delmiro, 5 a Abe Stein e C., 1 a G. de Mattos Irmãos
Peixe 2 garajáos a L. J. Silva Guimarães.
Queijos 5 caixas a J. A. C. Vianna.
Sola 10 rolos a R Brothers e C., 7 a Gonçalves Cunha e C.
Vassouras 3 fardos a M. S. Franco.
Vellas 8 caixas a Costa Lima e C.

Exportação

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1893

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 100 barricas com 6,975 kilos de assucar branco.

M. Cordeiro & C., 200 barricas com 13,825 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 200 barricas com 11,878 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2,355 litros de alcool e 5 ditas com 2,367 ditos de aguardente.

V. A. Motta, 300 barricas com 23,508 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 250 barricas com 19,543 kilos de assucar branco.

A. Nabuco & C., 300 barricas com 20,555 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

M F. Martins, 50 barricas com 3,571 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 100 volumes com 7 452 kilos de assucar branco e 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 45 barricas com 2,930 kilos de assucar branco.

A. Nabuco & C., 25 barricas com 785 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 6 barris com 540 litros de aguardente e 2 ditos com 180 ditos de alcool.

P. Pinto & C., 35 barris com 301 litros de aguardente.

J. T. Pinto Lapa, 40 caixas com 360 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Beberibe», para Penedo, carregaram:

M. A. de Sena & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

E. S. do Amaral, 1 barril com 60 litros de vinagre e 12 caixas com 96 ditos de genebra.

Para Aracajú, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

Para Bahia, carregaram:

A. P. C. da Silva, 1 pipa com 480 litros de alcool.

F. Rodrigues & C., 10 caixas com 80 kilos de sabão e 1 barrica com 40 kilos de assucar branco.

Para Maceió, carregou:

Ildefonso Fernandes, 3 caixas com 32 litros de oleo vegetal.

Para Aracajú, carregaram:

A. D. Simões & C., 2 caixas com 16 litros de licor, 7 caixas e 3 garrafões com 104 litros de genebra.

Para Penedo, carregou:

Ildefonso Fernandes, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, carregou:

M. L. de Sá & C., 1 pipa com 490 litros de alcool.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— No vapor austriaco «Polluce», para Rio de Janeiro, carregaram:

P Pinto & C., 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram:

Cascão & Barbosa, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

Para Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 15 volumes com 900 kilos de assucar refinado e 2 saccos com 150 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 735 ditos de dito branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 35 barricas com 3,645 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,786 ditos de dito refinado.

P Pinto & C., 5 barris com 430 litros de aguardente.

Para Aracaty, carregaram:

J. F. Leite, 30 saccos com 750 kilos de fio de velas.

E. C. Beltrão & Irmão, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

Para Amarração, carregaram:

J. Souza, 150 caixas com 3,300 kilos de sabão

E C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com..... 1.751 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 2,252 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 96 barricas com 5.115 kilos de assucar branco e 60 ditas com 2,754 ditos de dito refinado.

— No hiate «Bom Jesus», para Macahiba, carregou:

J. T Pinto Lapa, 5 caixas com 40 litros de genebra.

— No hiate nacional «Deus te Salve», para Mossoró, carregaram:

J. Rodrigues & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado, 2 volumes com 120 kilos de sabão e 5 atados com 135 litros de genebra.

J. Souza, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— No hiate nacional «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 50 caixas com 600 litros de genebra.

— Na barcaça «D. Julia», para Ceará, carregou:

I. Fernandes, 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Phaetonte», para Porto Calvo, carregaram:

J. de Macedo, 1 caixa com 9 litros de vinho de abacaxi.

I. Fernandes, 16 caixas com 336 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE MAIO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	210
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$459
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	645
Couros seccos salgados (kilo)	385
Couros verdes (kilo)	365
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello	220
Pelles de carneiro em cabello	150
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	754:607$468	
Idem de 18	79:847$213	
		825:454$681
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	110:664$774	
Idem de 18	2:096$290	
		112:761$064
Somma total		938:215$745

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Maio de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	83:089$729
Idem de 18	4:178$316
	87:268$045

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	11:463$727
Idem de 18	593$814
	12:055$541

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 18

Rio Grande do Sul—32 dias, patacho nacional «Jundiahy» de 122 toneladas, capitão F. O. Grosse, equipagem 6, carga xarque a M. Maia & C.

Penedo—2 dias, vapor nacional «Sinimbú», de 157 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 21, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres—Vapor francez «Adour», commandante Fournier, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Gazelle», capitão M. Christiansen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Maio foi o seguinte: Entraram

39 bois pesando 6,016 kilos.

235 kilos de peixe a 20 réis	4$700
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
33 lugares a 200 rs.	6$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
8 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
36 cargas de farinha a 200 rs.	7$200
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
1 dita de batata a 300 rs.	$300
5 ditas com milho verde a 300 rs	1$500
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
65 ditos com farinha a 400	26$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
11 ditos de suneiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
45 talhos a 2$000	90$000
	246$500
Rendimento do dia 1 a 15	3.712$000
	3 958$500

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 360 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Maio

Europa	*Paraense*	19
Sul	*Ondina*	19
Sul	*Argentina*	19
Sul	*Iris*	19
Norte	*Satellite*	19
Norte	*Planeta*	20
Sul	*Thames*	21
Europa	*Parahyba*	22
Europa	*Pernambuco*	23
Sul	*Alagoas*	24
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Manáos*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Maio

Europa	*Argentina*	19	ás	4 h.
Sul	*Satellite*	19	as	4 h.
Norte	*Ires*	20	as	4 h
Sul	*Planeta*	21	as	5 h
Europa	*Thames*	21	as	2 h.
Sul	*Parahyba*	24	as	4 h.
Norte	*Alagoas*	25	as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	26	as	5 h.

ILEGÍVEL

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que em vista do acto do Exm. governador do Estado, de 15 do corrente, começarão a funccionar as aulas dos tres annos do curso e as annexas no dia 19 do corrente, vigorando o horario abaixo publicado:

Manda tambem o mesmo Sr. Dr. director declarar que ficam em inteiro vigor para as aulas da escola as matriculas do curso normal do extincto Instituto Benjamin Constant e continuam as mesmas matriculas abertas para todos os annos, até o dia 31 do corrente, mediante as condições exigidas pelo artigo 26 do regulamento de 27 de Dezembro de 1877, que são para o 1º anno:

1º Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino e de 15 sendo do sexo feminino.

2º Isenção de culpa que motive a perda d cadeira de professor publico.

3º Ser de bons costumes.

4º Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio.

5º Habilitação nas materias professadas nos tres grãos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

6º Attestado de vaccinação recente ou revaccinação.

Para a matricula no 2º e 3º annos basta o candidato apresentar certificado de approvação nas materias do anno anterior.

Secretaria do Escola Normal de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Horario das aulas para o anno de 1893

Annos	Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
TERCEIRO	9 ás 10...	4.ª cadeira....	4.ª cadeira...	4.ª cadeira ..	4.ª cadeira...	4.ª cadeira.
	10 ás 11...	7.ª »	5.ª »	7.ª »	5.ª »	2.ª »
	11 ás 12...	....	8.ª »	2.ª »	....	8.ª »
	12 ás 2...	Aula pratica..	Aula pratica .	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica.
SEGUNDO	9 ás 10. .	Des. Linear..	1.ª cadeira...	Des. Linear..	1.ª cadeira..	3.ª cadeira.
	10 ás 11...	5.ª cadeira...	7.ª »	5.ª cadeira...	7.ª »	5.ª »
	11 ás 12...	6.ª »	3.ª »	3.ª »	2.ª »	6.ª »
	12 á 1...	2.ª »	Aula pratica..	6.ª »	Aula pratica..	Aula pratica.
	1 ás 2...	Aula pratica..	»	Aula pratica..	»	»
PRIMEIRO	9 ás 10...	1.ª cadeira...	Calligraphia...	1.ª cadeira...	Calligraphia..	Calligraphia.
	10 ás 11...	3.ª »	1.ª cadeira...	2.ª »	3.ª cadeira...	1.ª cadeira.
	11 ás 12...	8.ª »	6.ª »	6.ª »	8.ª »	2.ª »
	12 á 1...	....	2.ª »	8.ª »	....	6.ª »

Quinta-feira

Musica...... { De 9 ás 10 — 1.º anno.
De 10 ás 12 — 2.º »
De 12 ás 2 — 3.º »

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de Maio de 1893.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

Banco da Republica do Brazil

Pelo prezente convida-se aos Srs. possuidores de acções inscriptas na extincta Caixa Filial do Banco do Brazil neste Estado, a virem substituil-as por cautelas provisorias do Banco da Republica do Brazil, no escriptorio de Pereira Carneiro & C, á rua do Commercio n. 6 1º andar.

Recife, 29 de Abril de 1893.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. [illegible]434 de 4 de Julho 1891.

Recife, 1 de Maio de 1893.

O director,
José Marcelino da Rosa e Silva.

Derby Club de Pernambuco

Os possuidores de acções preferenciaes são convidados á vir m receber o 6º coupon, relativo ao semestre findo neste mez.

Outrosim, que tendo sido sorteadas as acções de ns. 1, 55, 69, 89, 123, 134, 168, 187, 201 e 23[illegible], desde já deixam de vencer juros por terem de ser resgatadas, de conformidade com a resolução tomada em sessão de assembléa geral de 15 de Março de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Maio de 1893.—O thesoureiro
Joaquim L Teixeira

Gymnasio Pernambucano, 16 de Maio de 1893

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Sr. Dr. Regedor, se faz publico a quem interessar possa que se acha aberta a matricula para as differentes aulas do curso, no qual são ensinadas as seguintes disciplinas:—Portugues, Latim, Francez, Inglez, Italiano, Geographia, Philosophia, Historia Universal, Historia do Brazil, Sciencias Naturaes, Physica e chimica, Arithmetica e Algebra, Geometria, Trigometria, Escripturação Mercantil, Desenho, Musica e instrucção primaria.

Os candidatos a matricula deverão dirigir-se por petição ao respectivo Regedor, e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do curso annexo a Faculdade de Direito, exceptuados desta imposição aquelles que já se achavam matriculados no curso de preparatorios do extincto Instituto Benjamin Constant.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes para os concertos de seus predios, nos mezes de Junho a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, nomeando fiadores e principaes responsaveis, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Maio de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Alfandega

Aforamento de terreno

De ordem do Exm. Sr. inspector, faço publico que Umbelina Maria da Costa requereu por aforamento um terreno de marinha, alagado, com 6 metros e 5 centimetros de frente e 23 metros de fundo, no lugar denominado travessa do Villaça, á margem da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 2º districto da freguezia de S. José; e que se os respectivos confinantes quizerem ter a preferencia nesse aforamento, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, devem apresentar requerimento neste sentido no praso de trinta dias, que lhes fica marcado.

Em 17 de Maio de 1893.

O escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 18, 19 e 20 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 901 á 962, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 36.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 21 de Maio de 1893

1.º Pareo—21 de Maio—800 metros—Animaes que não tenham ganho. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moleque.....	5	Alazão....	Pernamb..	51	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Dois comtigo.	5	Rodado......	«	51	« «	Coud. Colombo.
3	Gedeão......	5	Rosilho.....	«	51	« «	A. de Mello.
4	Sans fleur. ..	5	Baio	«	51	Encarnado e branco..	Adalberto dos Santos.
5	Tenor 2.º....	5	Alazão......	«	51	Amarello e roxo.	Azevedo & C.
6	Japonez.....	5	Baio........	«	51	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
7	Rolo	5	Castanho ...	«	51	Azul e encarnado....	Oscar.
8	Aventureiro..	5	«	«	51	Murza e grenat.......	A. M.

2.º Pareo—Prado Pernambucano—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista....	5	Castanho ...	Pernamb..	50	Azul, grenat e ouro...	X. Bahia.
2	Colosso	5	Rodado...	«	50	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
3	Despota 2º...	5	«	«	50	« «	«
4	Boccacio 2º..	5	«	«	50		A. Mello.
5	Huguenote...	5	Zaino.......	«	50	Amarello e rôxo.....	J. N. da Silva.
6	Traquino.....	5	Baio.......	«	50	Preto e rosa...... ..	Freitas & C.
7	Turco 2.º. ..	5	Alazão......	«	50	Grenat e azul........	J. F. de Moura.

3.º Pareo—Experiencia—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Topy 2.º......	5	Alazão......	Pernamb..	53	Azul e encarnado....	F. C. R. Rego.
2	Malange.....	5	Rodado	«	53		Coud. 24 de Maio.
3	Ally Sloper..	5	«	«	51		Coud. Perdigão.
3	Gedeão......	5	Rosilho......	«	51	Azul e ouro.........	A. Mello.
5	Dois comtigo.	5	Rodado......	«	51	« «	Coud. Colombo.
6	Archivou....	5	Zaino.......	«	53	Azul e encarnado....	M. P. S.
7	Malaio	5	Baio........	«	53	Preto e rosa.........	J. Moraes.
8	Pirata.......	5	Preto........	«	51	Encarnado e preto...	J. G. C. de Albuquerq.
9	Camponez. ..	5	Baio.........	«	53	Azul e ouro..........	M. Dias.
10	Frontin......	5	Rodado......	«	51	Preto e rosa.........	A. Silva.
11	Ruy-Blas.....	5	Castanho....	«	51	Verde e ouro.........	M. S. Maia.
12	Aventureiro..	5	«	«	51	Murza e grenat.......	A. M.

4.º Pareo—Progresso—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Baio.........	Pernamb..	50	Verde e ouro.........	J. Moraes.
2	Pyrilampo...	5	Rosilho......	«	50	Preto e rosa.........	A. Silva.
3	Dublim......	5	Rodado......	«	50	Verde e amarello....	Azevedo & C.
4	Maurity.....	5	Castanho....	«	50	Grenat e azul........	A. A. F. Taques.

5.º Pareo—Liberdade—1.400 metros.—Animaes pungas, e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa ..	5	Rodada......	Pernamb..	52	Encarnado e branco	Azevedo & C.
2	Favorita	5	Zaina........	S. Paulo..	52	Azul e encarnado ...	F. C. R. Rego.
3	Faceira	5	Rodada.....	Pernamb..	54	Ouro e azul.........	Coud. Cruzeiro.
4	Moema.	5	Zaina.......	«	52	Grenat e ouro........	Oliveira & C.

6.º Pareo—Derby-Club—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1., 50$000 ao 2.º 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth....	5	Rodado......	Pernamb .	50	Azul e ouro.........	E. Figueiredo.
2	Traquinas...	5	Baio.........	«	50	Preto e rosa...... ..	Freitas & C.
3	Pirata... ..	5	Preto........	«	50	Enc. e bonet preto ..	J. G. C. de Albuquerq
4	Septecismo..	5	Castanho....	«	50	Ouro e preto........	A. M. A.
5	Camponez...	5	Baio	«	50	Azul e ouro..........	M. Dias.
6	Ruy Blas....	5	Castanho....	«	50	Verde e ouro.........	M. S. Maia.

7.º Pareo — Animação — 900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho....	Pernamb..	55	Amarello e branco....	Coud. Bella Vista.
2	Berlim	5	Caxito	«	53	Verde e ouro.........	A. S.
3	Pyrilampo...	5	Tordilho	«	53	Preto e rosa.........	Idem.
4	Dublin	5	Rodado......	«	51	Verde e amarello....	Azevedo & C.

8.º Pareo—Ordem—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios no Prado e Derby até a data infra. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon......	5	R. Vermelho.	Pernamb..	50		Coud. 24 de Agosto.
2	Congo	5	Alazão......	«	50	Rosa................	C. Oliveira.
3	Ouro Preto..	5	Preto.......	«	50		Coud. Perdigão.
4	Fantoche ...	5	Russo........	«	50	Azul amarello e enc..	J. O. Datruf.
5	Regedor.....	5	Castanho.....	«	50		Dr. J. Fonseca.
6	Mottor.......	5	Baio.........	«	50	Ouro e azul..........	Coud. Mouriscana.
7	Matapan ...	5	Pedrez	«	50	Branco e azul........	J. Pereira.
8	Teimoso...	5	Rodado......	«	50	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

Observações

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão acuar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directories do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A —os de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animais o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo josnal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Recife, 8 de Maio de 1893.

Hermino Egidio de Figueiredo.
Augusto Silva.
Thomaz José de Gusmão.
A. I. do Rego Medeiros.
J. Benigno da Silva.
Joaquim Luiz Teixeira.
José Gomes Ganches.
Manoel Lopes Vieira.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 18 de Maio de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 16ª corrida a realizar se no dia 28 de Maio de 1893

1.º PAREO - **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Inicio** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham gacho em maior distancia nestes 12 mezes. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

3.º PAREO—**Animação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Pernambuco** — 1.600 metros.— *Handcap de Limites*— Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Ferro Carril** — 1.700 metros. — *Handcap de Limites*—Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Liberdade** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior e eguas deste estado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.. PAREO—**Impressa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Bocacio 2º, Huguenot, Maranguape, Pontable, Triumpho, Traquino e Vermouth, no pareo Animação os animaes Tudo-é, Dublim, Pigmeu e Maranguape, no pareo Ferro Carril a egua Gipsy, no pareo Liberdade os animaes Dublim e Tudo-é no pareo Imprensa os animaes Huguenot, Maranguape, Ruy-Blas, Traquino, Triumpho, Vermouth e Pontable.

Os pareos Animação, Pernambuco, e Imprensa não contarão victoria.

A tabella do peso das *Handcaps* está na secretario de Prado, a disposição dos interessados.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 23 de Maio as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Maio de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido novamente os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões desta associação, para proceder-se a eleição da nova directoria.

Sendo esta a segunda convocação a assembléa funccionará com qualquer numero de socios que comparecer.

Recife, 16 de Maio de 1893.

Antonio Venancio da Silveira,
1º secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento dos senhores interessados que a agencia desta estrada, que actualmente funcciona na estação de Cinco Pontas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, passará do dia 16 do corrente em diante, a funccionar, por conveniencia do serviço, no pavimento terreo do predio n. 156, á rua Vidal de Negreiros.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 8 de Maio de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

S. U. F.
Sociedade União Familiar

Sarão biamestral sob a direcção do socio Antonio de Albuquerque e da socia honoraria a Exma. Sra. D. Jovita Eugenia Pereira, em 3 de Junho vindouro.

Ingresso aos socios o recibo do fluente, extracção de convites todos os dias das 7 as 9 horas da noite.

Não se admitte aggregados.

Recife, 19 de Maio de 1893.

O 1.º secretario,
Alfredo Castro.

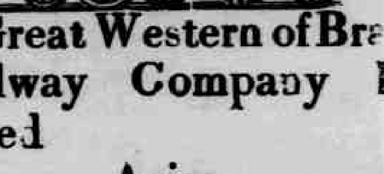
Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 19 do corrente mez, pagar se-ha nesta repartição o ordenado relativo ao mez de Abril ultimo, aos professores de 2.ª entrancia que em virtude da lei se acham em disponibilidade.

Devem para poder receber os seus ordenados apresentar attestados passados pelos Promotores ou delegados litterarios do municipio em que residirem.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Maio de 1893.

O escrivão da receita,
Paulo Simões.



The Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas á virem receber no Escriptorio Central a vigesima oitava distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1892.

J. H. Conolly
Superintendente.

Empresa da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Assembléa geral extraordinaria

Tendo-se resolvido em assembléa geral de 10 do corrente, a convocação de uma sessão extraordinaria, com o fim de apreciar e votar sobre o parecer da commissão fiscal, convido os senhores accionistas a se reunirem na séde desta empresa n. 74, á rua Duque de Caxias, ao meio dia de 25 deste mez.

Recife, 18 de Maio de 1893.

João de Oliveira
Presidente.

— O Dr. inspector geral da Instrucção Publica fez expedir aos delegados litterarios a seguinte

CIRCULAR

De ordem do Dr. inspector geral, em vista do officio do governador, datado de 15 do corrente, declaro vos que, para a verificação da identidade dos professores em disponibilidade, ficaes autorisados a passar attestados aos professores que residirem em vosso districto litterario.

Ao cidadão delegado litterario D....

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Do dia 20 de Maio corrente em diante cessam as viagens dos carros para os banhos salgados.

Recife, 18 de Maio de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio
gerente.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

E' esperado dos portos do sul no dia 21 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

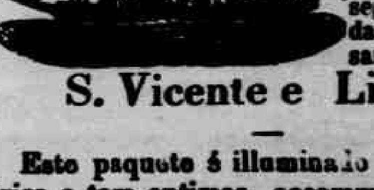
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza

O paquete Malange



E' esperado dos portos do sul este bem conhecido paquete até o dia 4 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

MUTILADO

Lloyd Brasileiro
PORTO DO SUL
Vapor Iris
Commandante Vieira Paulo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Maio seguindo depois de pequena demora para

Ceará, Maranbão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Satellite
Commandante Azevedo

E'esperado dos portos do norte até o dia 19 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbora, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Carneiro & C.
Rua do Commercio
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba
Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Nacional de Salinas Mosseró-Assu'
O vapor nacional
Aguamarè

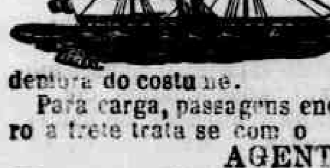
Segue nesses dias para Rio de Janeiro e Santos

Para o resto da carga e encommendas trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella

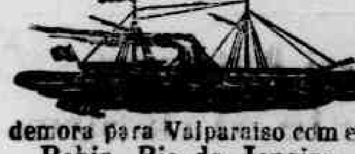


E' esperado dos portos acima até o dia 24 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 28 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O paquete
Ondina

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga e passageiros.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os AGENTES.

Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente ás 4 horas.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Sexta-feira 19, deve ter lugar o de 2 casas terreas em boas ruas.

Agente Pestana
Leilão
de uma casa de taipa com sitio arborisado no logar denominado—Dois Irmãos—
Sexta-feira, 19 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. juiz de orphãos, uma casa e sitio no logar denominado Dois Irmãos, com 3 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e mais dois quartos contiguos, a quem melhor offerta offerecer, no dia e hora acima mencionado.

Leilão
das casas terreas da rua da Concordia n. 143 a rua da Palma n. 122, sendo uma no fundo da outra.
Sexta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e á requerimento de D. Felismina da Silva Figueiredo a casa terrea da rua da Concordia n. 143 com uma outra nos fundos que dá para a rua da Palma n. 122 sendo que metade das ditas casas pertence a sua filha menor, ás 11 horas, em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana
Leilão
Do importante sitio bem alborisado, com grande e excellente casa de vivenda, em S. Miguel, em Afogados, n. 24.

O agente Pestana venderá, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Sr. Henrique Honorato de Miranda, pai e inventariante da menor Henriqueta de Carvalho Honorata de Miranda, e outros consenhores do importante sitio acima mencionado.

Sexta-feira, 19 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão de predio
Agente Silveira
Sexta-feira 19 do corrente
A'S 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz dos feitos da fazenda deste Estado levará a leilão.

A casa de taipa n. 26 no largo da Matriz em S. Lourenço, solo foreiro, bastante estragada, com 3 metros e 9 centimetros de frente, 1.000 metros e 70 de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, vae a leilão por execução da fazenda do Estado contra Lourenço Maria da Conceição.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira
Leilão
DE PREDIOS:
Sexta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda deste Estado levará a leilão a casa n. 23, á rua do Rio no Poço da Panella, com 5 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal todo murado, e vai a leilão por execução da Fazenda do Estado contra Ceciliano Rodrigues dos Passos. (Esta casa pertenceu a Jesuino Ferreira da Silva).

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
Da casa terrea n. 66 sita á rua da Palma, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e agua encanada.

Sabbado, 20 do corrente
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima, podendo os compradores examinal-a.

Leilão
Agente Oliveira
Da armação, cofre prova de fogo, relogio, fiteiros, depositos, candieiros de bronze, balança decimal, grande quantidade de generos em perfeito estado, e mais utencilios existentes no estabelecimento sito a rua Marquez do Herval n. 73, garantindo-se a chave do estabelecimento.

Sabbado, 20 do corrente
A's 11 horas
Na rua Marquez do Herval n. 73

O agente Oliveira por mandado dos Srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e com autorisação dos Srs. Domingos de Souza & C. fará leilão em um ou mais lotes do seu estabelecimento de molhados a rua Marquez do Herval n. 73, constando do que acima se declara, a qual vende-se para rateiar com todos seus credores.

O balanço acha-se em poder do mesmo agente.

Leilão
De bons moveis, piano de Pleyel, quadros, porcelanas, louças antiquissimas, vidros, uma espingarda de tiro surdo de Le Furcheux com 300 capsulas e diversos romances.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua da União n. 59

Constando
De 1 linda mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 denquerques, 1 piano de Pleyel em perfeito estado, 4 quadros, 4 lanternas e castiçaes, 1 candieiro de bronze para kerosene, 4 jarros para flores, 1 relogio de bronze, 2 escarradeiras de porcelana, 2 cortinados japonezes de bambú, tapetes, 1 cama para casal, 1 toilet, 1 guarda vestido, 2 quadrinhos antigos sobre zinco, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 cama para criança, 1 rico cabide de madeiras differentes, cabides de parede, 1 importante mesa elastica, 1 guarda-louça, aparadores, quartinha, cadeiras, quadros, candieiro, porcelanas para almoço e jantar, louças avulsas, copos, garrafas, calices, compoteiras, talheres, colheres, bandejas, 1 collecção de louças antigas da India, chinezas, japonezas, allemães, faiances e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. coronel Serra Martins, que retirou-se para a Capital Federal com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos, na casa em que residio á rua da União n. 59.

Leilão
De bons moveis
1 Piano de Pleyel 1 lustre de cristal de 4 bicos e 1 bonito espelho.

Constando de:

1 Bom piano de Pleyel com pouco uso, 1 cadeira para piano, uma excellente mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 bonito espelho de cristal (vidro bisonté) 1 lustre de cristal de quatro luzes 3 arandellas para gaz, 4 pares de jarros finos, 2 etageres grandes de canto, 4 figuras de biscuit, 2 jarros de bronze, 4 bustos de dito 6 quadros, tapetes escarradeiras e sanefas.

Uma cama franceza de jacarandá, um cortinado e cupla para cama, 1 columna de jacarandá, 1 toilett de jacarandá, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 importante guarda vestidos de amarello e 1 comoda inteira de amarello.

Uma importante meza elastica oval de 7 taboas, 1 bonito guarda louça moderno de amarello, 2 aparadores de amarello com pedra 1 guarda comidas de amarello 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio com pedra, 1 relogio de parede, 1 lustre de metal de 3 bicos, 2 venesianas, 2 berços, louça de porcelana para jantar, 1 bonito apparelho de dita para almoço, copos, calices, taças, garrafas para vinho compoteiras, mezas de cosinha e um trem de cosinha.

Quarta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado n. 86 da rua Duque de Caxias

Antonio Ferreira da Silva ora residindo na Europa fará por intervenção do

Agente Martins
dos importantes moveis existentes no sobrado em que residio neste Estado, os quaes se achão bem conservados e serão vendidos ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma ama seja de boa conducta para fazer poucos serviços de casa de 2 pessoas e que faça algumas compras, rua da Imperatriz n. 43 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um official de barbeiro; na rua do Rangel n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para dous homens solteiros; na rua da Companhia Pernambucana n. 14

— Compra-se ou aluga se uma casa que não seja pequena, situada no bairro da Boa Vista, ou em uma das principaes ruas do de Santo Antonio; a tratar na rua do Atalho n. 9, prefere-se com sotão.

— O solicitador da Fazenda Municipal Rotilio de Figueiredo, pode ser procurado á rua Duque de Caxias n. 48, 1º andar.

— Vende se por preço commodo quatro toneis promptos a receber liquido comporiam acima de 50 pipas, rua da Madre de Deus n. 10.

— Vendem-se terrenos em lotes ou a palmos, defronte da estação da Torre (estrada de Caxangá); a tratar na rua do Leoncio n. 2.

— Precisa se de um pequeno com pratica de taverna a tratar na rua da Aurora n. 39.

Parreiras
Pessoa habilitadissima offerece-se a quem tiver parreiras para podar, enchertar e mergulhar o tronco velho para ficar novo, garantindo a boa colheita de uvas: quem de seus serviços precisar dirija-se ao largo da Penha n. 4, Talho do Commercio, para com dita pessoa tratar.

Patacões
Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Alugam-se
O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho á rua da Fundição n 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Ao commercio
João Pinto Machado declara que vendeu o seu estabelecimento de padaria sito á estrada de Jaboatão, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr Thiago José da Silva; quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar da presente data. Tigipió, 15 de Maio de 1893.

Criado
Precisa-se de um criado para serviço domestico, e que seja tambem canoeiro, e que durma em casa dos seus patrões, que dê conhecimento de sua conducta; quem quizer pode ir contratar com o capitão Cardim, ajudante interino do Arsenal de Guerra, ou na sua morada na fortaleza do Buraco.

Vende-se
Uma taverna bem afreguezada e em boa localidade na freguezia da Boa Vista, propria para principiante: a tratar na praça de Maciel Pinheiro n. 14, padaria. A razão da venda se dirá ao comprador.

Ao commercio
Os abaixo assignados unicos socios e responsaveis pela firma Salgueiral & Oliveira, estabelecida com refinação e deposito de seccos á rua larga do Rosario ns. 3 e 5 declaram que dissolveram na data infra a referida sociedade, retirando-se o socio Salgueiral pago do seu capital e lucros e ficando o socio Oliveira de posse de todo o activo e responsavel pelo passivo da mesma firma, constante do respectivo balanço procedido em 10 do mez corrente.

Recife, 16 de Maio de 1893

Luiz da Silva Salgueiral.
Julio José de Oliveira.

Cidade da Escada
Previno aos locatarios da rua da Estação e a quem tiver casas em terreno foreiro pertencente ao abaixo assignado, que todos os recibos de aluguel, aforamento, laudemio, etc, serão assignados desta data em diante pelo proprietario.

Recife, 13 de Maio de 1893.
Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

Olympio Gonçalves Rosa

Emilio de Miranda Rosa e sua mulher convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu prezado pai e sogro Olympio Gonçalves Rosa, mandam resar hoje, trigesimo dia de seu passamento, na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã.

Ama
Precisa-se de uma ama: no caes do Gazometro n. 3, sobrado.

Ama para cosinhar
Precisa-se de uma; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite sadia e que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

Ama de leite
Precisa se de uma á tratar na rua do Principe n. 50.

Ama
Precisa se de uma ama que cosinhe e compre, na rua Barão da Victoria n. 15, 2 andar.

Criado e ama
Precisa se de um criado menor de 15 annos, e de uma ama para serviços de casa de familia; a tratar na Baixa Verde n. 26.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Palma n. 109.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Coronel Suassuna n. 149.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama
Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e arramação; na rua União n. 65.

Caixeiro
Precisa se de um rapaz que tenha alguma pratica de fazendas e bastante viciado; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Vende-se
A padaria da rua do Lima n. 4 bem afreguesada: na rua do Lima n. 6. O motivo da venda o dono dirá.

Engenho
Vende se um engenho moente e corrente, com dous motores, á margem do rio Una, com muitas matas e bastantes varzeas, terreno muito fertil, com proporções para safrejar francamente 3,000 pães, perto da estação de Agua Preta: a tratar na Comissaria Pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54.

Aluga-se
á uma familia o 3º andar do predio n. 15 á rua da Imperatriz: á tratar no 2º andar.

Segundo andar
Aluga-se o da rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 14 com agua e gaz e muito fresco: á tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Cosinheira
Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua da Concordia n. 10

Ao commercio
Os abaixo assignados teem justo e contratado com os Srs. Manoel Poggi & C. a compra de seu estabelecimento sito á rua de Felippe Camarão n. 4, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar com direito a qualquer reclamação, fica marcado o praso de tres dias á contar da presente, findo os quaes não terão mais direito algum.

Recife, 17 de Maio de 1893.
Gonçalves Araujo & C.

Bom negocio
Vende se o estabelecimento de molhados, proprio para principiante por ter pouco capital, á rua de S. Miguel n. 34, estrada real, optimo ponto: a tratar no mesmo ou na rua do Padre Floriano n. 5.

Madapolão avariado
Diversas marcas de madapolão com pequena avaria; na loja de fazendas á rua Marquez de Olinda n. 47, esquina da rua da Madre de Deus.

Fôrmas para assucar
Vendem-se a 3$000; na rua Marquez de Olinda n. 36.

Restaurant de Paris
Rua do Bispo Sardinha n. 4
Freguezia do Recife

A proprietaria deste bem montado e acreditado estabelecimento vende o por precisar de retirar-se para Europa.

Recife, 18—5—93.
Amalia Blum.

Prevenção
Antonio Geraldo Coelho, tendo obtido sentença commercial contra seu devedor Theotonio de Santa Cruz Oliveira, previne que ninguem faça negocio com os bens do referido senhor, sob pena de nullidade em prejuiso da execução que está promovendo.

Recife, 17 de Maio de 1893.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Vende-se
A taverna da rua da Roda n. 48; a tratar na mesma.

Compra-se
Duas casas terreas ou um sobrado nas seguintes ruas: pateo do Carmo, rua das Flores, Paulino Camara, Santa Thereza, Trincheiras; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 158.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

José Targini Accioly

Adolpho Targini Accioly, Angela Accioly, Celsa Accioly, Eneas Accioly, Manoel Accioly, Henrique Accioly Theodora Accioly, Anna Accioly, Maria Accioly Francisca Accioly, Dr. Antonio Gouveia, Aurora Gouveia, Etelvina Gouveia, Maria Gouveia, (ausentes), Vigario Pedro Pacifico Bezerra, Dr. Fausto de B. Bezerra, e seus irmãos ausentes, João Cavalcante, Jeronyma Cavalcante e Leonor Cavalcante, pai, mãe, irmã, tios e primos do idolatrado José Targini Accioly fallecido em o dia 13 do corrente, convidam aos parentes, amigos e collegas do finado, para assistir as missas que mandam celebrar no Convento do Carmo, na matriz da Boa Vista e em Goyanna ás 8 horas da manhã do dia 19, 7º dia do seu passamento.

Antecipam a todos que comparecem a este acto de religião, eterna gratidão

Joaquina Maria Bessoni de Almeida

Adolpho Bessoni de Almeida e Joaquina Maria Bessoni de Almeida Filha, Adela de Bessoni de Oliveira Andrade, Joaquim José de Oliveira Andrade e filhos (ausentes), Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, Zulmira Brito de Oliveira Andrade, Isabel Bessoni e Luiza Ferreira Bessoni de Almeida, Clementina Maria Bessoni de Almeida e sobrinhos, agradecendo ás pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, irmã e tia, Joaquina Maria Bessoni de Almeida, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã de segunda feira 22 do corrente, confessando-se desde já sua eterna gratidão

Amalia dos Santos Selva

Juventino dos Santos Selva, sua mulher e filhos, Jovelino dos Santos Selva, sua mulher e filhos, Theodomiro dos Santos Selva, sua mulher e filhos, José dos Santos Selva e seus filhos, Senciano dos Santos Selva, sua mulher e filho, Alexandre dos Santos Selva, sua mulher e filhos, Elizia dos Santos Selva, Philomena dos Santos Pinto e seu marido Christovão Pereira Pinto e Rita de Azevedo Santos, agradecem a todos os parentes e amigos e ao Monte Pio Popular Pernambucano, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremecida irmã cunhada, tia e sobrinha á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã de 19 do corrente, 7 dia do seu passamento, de cujo acto de religião e caridade, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Marechal de campo João F. Nery da Fonseca

Francisca Nery da F. Banks, seus filhos Adolpho Affonso e Maria Banks mandam celebrar missas pela alma de seu prezado mano e tio, marechal de campo João E. Nery da Fonseca, no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N S. da Penha, e para assistir a este acto convidam seus parentes e amigos, a quem se confessam gratos.

Dr. José Teixeira de Sá

DD. Theresa Josephina de Freitas Sá e seus filhos, Theresa Carolina da Silva Freitas e suas filhas Maria Amavel Dabbereq de Freitas, Dr. Victor Freitas (ausente), Thomaz Freitas (ausente), Dr. Octavio de Freitas, Dr. Clovis Bevilaqua e sua senhora e Dr. Abreu Bastos e sua senhora (ausentes) convidam todos os parentes, amigos e co-estadarios do seu prezadissimo marido, pai, genro e cunhado Dr. José Teixeira de Sá para assistirem as missas que em sua intenção mandam celebrar na igreja da Soledade no sabbado 20 do corrente, ás 8 horas da manhã 7º dia do seu fallecimento.

Zacarias Francisco dos Santos

Genoveva Maria do Espirito Santo, Izideria Maria da Conceição, Esther Alice dos Santos, João Baptista do Espirito Santo, Clotilde Celecina dos Santos, Antonio Ranulpho dos Santos, José Pedro dos Santos, Manoel Godofredo dos Santos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar para o cemiterio os restos mortaes do seu prezado irmão, pai e cunhado Zacarias Francisco dos Santos e de novo convidam as mesmas para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Livramento as 7 horas da manhã do dia sexta feira 19 do corrente pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Francisco Pinto de Magalhães

Maria Amelia Martins convida os amigos do fallecido Francisco Pinto de Magalhães para assistirem as missas que por seu eterno repouso manda celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, e desde já se confessa sinceramente agradecida.

Dr. José Targini Accioly

Arthur Muniz convida aos parentes, amigos e collegas do seu querido e inolvidavel amigo José Targini Accioly, para assistirem uma missa, que manda celebrar ás 8 horas da manhã, do dia 19 do corrente, na matriz da Boa-Vista, 7º dia de seu passamento.

Fica penhoradissimo a todos, que derem este ultimo documento de amisade.

Quintino Dourado da Cunha Azevedo

O engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher Manoela Dourado de Albuquerque Maranhão, summamente penalisados pelo infausto passamento de seu prezado sogro e pai Quintino Dourado da Cunha Azevedo, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa, que mandam rezar, na matriz da cidade de Gravatá, ás 8 horas do dia 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Caixeiro
Precisa-se de um menino com idade de 12 ou 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 118.

Cavallos furtados
Na noite de 16 para 17 do corrente furtaram do engenho Bomjardim em Serinhãem dois cavallos com cangalha, sendo um melado grande de meia idade e outro pedrez de tamanho regular tendo uma mancha do lado direito, quem souber ou der noticias dos mesmos queira dirigir se ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 56 que será generosamente recompensado.

Criado
Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33 hotel.

Caixeiro
Precisa se de um menino na rua da Florentina n. 34.

Criada
Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 1º andar.

Cozinheira
Precisa-se de uma cosinheira que entenda da arte; a tratar na rua Dão Farias n. 51, outr'ora Reachuello

Musica e piano
Leocadio Alexandrino Brito continúa a leccionar musica e piano nesta cidade e arrabaldes, a preços commodos; aceita chamados para reuniões familiares: a tratar na rua da Conceição n. 36 ou de Santa Cruz n. 68.

Criado
Precisa se de um criado que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Ao commercio
José Luiz Gonzaga da Silveira declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Nazareth n. 117 livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel Alves de Sena; quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data presente.

Copeiro e criado
Precisa-se de um copeiro e de um criado para tratar de sitio; a tratar no Cajueiro n. 4, ou rua do Apollo n. 51

AGUARDENTE
Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a Companhia Distillação Central
Viveiro do Muniz
Telephone 174
Telegrapho, Prats.

Ourives oculista
Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madre perola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Companhia Nacional de Salinas Mossoró Assú
SAL
O vapor nacional « Aguamaré » entrado hoje neste porto do de Macáo vende sal grosso e escuro a tratar com o agente: Joao Maria de Albuquerque Oliveira, rua do Commercio n. 14, primeiro andar.

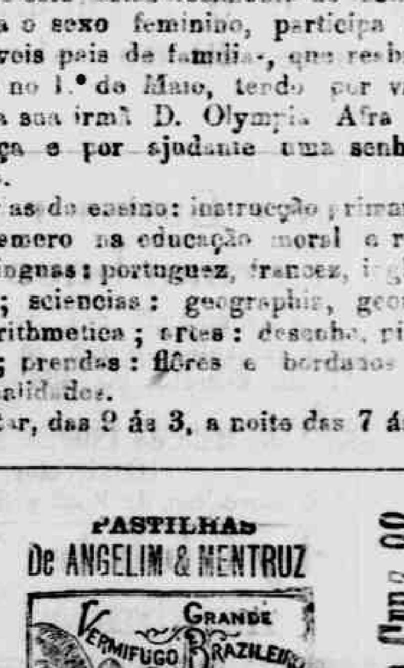
COLLEGIO
S. MIGUEL ARCHANJO
RUA DA GLORIA N. 125
D. Emilia Amanzia de Mendonça directora d'este estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, participa aos respeitaveis pais de familia, que reabrirá as aulas no 1.º de Maio, tendo por vice-directora sua irmã D. Olympia Afra de Mendonça e por ajudante uma senhora distincta.

Materias do ensino: instrucção primaria, muito esmero na educação moral e religiosa; linguas: portuguez, francez, inglez, allemão; sciencias: geographia, geometria e arithmetica; artes: desenho, piano e canto; prendas: flôres e bordados de todas qualidades.

A tratar, das 2 ás 3, a noite das 7 ás 9.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza



O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

MUTILADO

ILEGÍVEL

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adhérir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Est.do Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; Le PÊCHEUR, papel riscado (vergé)

AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBREADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENCAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

NOIX DE KOLA
Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Convalescencias**, todas as **Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia**, excesso de trabalho physico ou intellectual.

2 Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.
PARIS, 35, rua Coquilliere. Pharmacia do Banque de France. — Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — E. [illegible] FERRUGINOSO AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ ESPIC
OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Paris para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações das chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie, é dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos da navalha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*

PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, *loções, injecções*, etc.
SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

[illegible] DE HYGIENE, 7, quai des Petits-Augustins, PARIZ
Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos [illegible]

ESPECIALIDADES
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco; Cª de Drogas et Productos Chimicos

DOENÇAS do PEITO
E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
16, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO e OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Sñr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profes Bouchard e o Dor Gimbert, tratou de empregar em *Therapeutica* a **CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira**, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

TINTURA UNICA INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fraga [illegible] SILVA & Cª

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharmia Inglesa de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes — PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Seiler et Kadelle; Ang. Loboite e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Penhores

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

LOJA DO POVO

Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé: Cambraia missa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraiu para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Como tambem vende do melhor fabricante Lubin brilhantina e cosmeticos.

Casemiras de cores a 8$000 e 95000 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de collete a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouçeline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000.
Chita branca e escura a 280 reis o cavado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Cortinados Bordados.
Novidade em costumes em cortes e em ditos de calça, de casimira franceza m istras de seda o que ha de mais fino.
Roupa para banho, guarda pós, chambres, cami

11-Rua 1.° de Março-11

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas ilias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantas. e ha de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito dus porcento em as compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira bordados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, mursulinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escoceza a 320 o covado merinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualque encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por pre çomess cpior. pomet

43 — Rua Duque de Caxias — 43
Lima Coutinho & C.

RESTAURANT
PASTELARIA UNIVERSAL
CAIXA ECONOMICA

A conhecida e acreditada Pastelaria Universal á rua 15 de Novembro n. 16 acaba de ser malhorada, transformando se em Restaurant e Pastelaria.

A nova secção de refeições, proporciona ao publico, almoços, jantares, ceias, lanchs e lunchs, prontificando se tambem a satisfazer encomendas de

BANQUETES

A PASTELARIA continua a preparar os doces e o mais proprio para
Casamento
Baptisados
e Bailes

Encarrega-se o proprietario do Restaurant e Pastelaria Universal do aluguel de louças, vidros, talheres, toalhas, guardanapos e tudo quanto for indispensavel para o ornamento de serviços das mesas e salões.

A casa acha-se habilitada a suprir todas as bebidas conhecidas e dos melhores fabricantes.

Garante gosto, aceio e modicidade nos preços tanto no serviço interno como externo.

RUA 15 DE NOVEMBRO
(Antiga do Imperador n. 16)

CANDIEIROS ELECTRICOS
PARA
ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vaper	Rodas d'agua
Portateis e fixas)	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Alambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triplo effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de [illegible] um dos socios ser machinista.

Fabrica Lafayette

FABRICA — RUA DIREITA N. 71
Deposito — Rua do Rangel n. 19

Os proprietariosdesta fabrica avisão aos seus e freguezes que a contar do corrente em diante os preços de seus cigarros serão os da tabellaaba

Fumós picados		Fumos desfiados	
GROSSOS		Especiaes.	10$000
Ca mões.	9$500	Chumbados.	10$000
Billa.	9$500	Formosos.	10$000
Pirapamas.	8$500	Caporal.	9$000
FINOS		Beija Flores.	9$000
Lafayettes.	8$500	Cigarrilho Cuba.	9$000
Maritimos.	8$500	Americanos,	9$000
Aguias.	8$500		
s.	7$500		

Descontos até 25 milheiros 10 ojo e d'hi para cima 15 olo.
Tem sempre a venda:
Fumo em cord de todas as qualidades.
Dito Picado Rio Novo, Goyaz e Virgem.
Dito desfiado de todas as qualidades.
Recife, 1 de Abril de 1893.

Moreira & C.

MUTILADO

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias

DEPOSITO GERAL [illegible]

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, [illegible] de cores, lisas, lavradas e bordadas.
—::—
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
—:0:—
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
—:0:—
Gazes de seda lisas e com desenhos.
—:0:—
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
—:0:—
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
—:0:—
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
—:0:—
Leques e ventarollas (alta phantasia)
—:0:—
Colxas de seda e de renda.
—:0:—
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
—:0:—
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
—:0:—
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
—:0:—
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
—:0:—
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
—:0:—
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
—:0:—
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10 annos.
—:0:—
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
—:0:—
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
—:0:—
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
—:0:—
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, e Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela [illegible] geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da [illegible] medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to[illegible] Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva o contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não [illegible] uino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELL.

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas [illegible] ductos chimicos
Rua Marques de Olinda n. 23.

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA · SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
PERFUME AROMATICO · REFRESCANTE E
DURADOIRO

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m[illegible] ores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo do Brasil.
BROWNS & C.

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonceca Irmão

Feijão barato!!
Vende-se a 1$000 a cuia, em saccos de 60 kilos 12$000; no largo do mercado n. 12.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C., acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido n'este mercado em vinhos de mesa.
Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Recebemos igualmente grande sortimento de cadeiras de vime de varios formatos, proprios para este clima. Grande variedade em cestos para compras, papeleiros, roupeiros. Berços, completa novidade. Generos dos melhores, proprios para sortir a mais exigente adega e dispensa de casa de familia
Sementes de hortaliças e presuntos.
Poças Mendes & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vi[illegible] que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

BRINDE
CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA
8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazas de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jorseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS
Á Rua do Cabugá ns. 8 e 10
Carvalho & Almeida

FOLHETIM 54

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

XI

Volto para junto de meus filhos. Rezaremos por si.

— Ora tambem por ella, exclamou Jorge, muito mais preoccupado do que parecia estar.

Sabia perfeitamente que Lanom não teria razão alguma para jantar em Paris, e se ella assim fizesse não era por seu gosto. Começava a receiar que lhe tivesse acontecido alguma desgraça, e as magoas de Mme. Maurevers muito menos preoccupavam-no que a inexplicavel ausencia de Helena.

Logo que a princeza Orbitello tomou o caminho de Vesinet, elle dirigio-se para Chatou sem se encommodar com as horas. Tinha certeza de não encontrar-se com Lanom, mas a impaciencia que atormentava não permittia que elle ficasse parado.

Partio, e antes de chegar á estação teve tempo de reflectir. Recordou-se do caso de Maurevers enclausurado com Golymine, pensou no que devia fazer a esse abominavel velhaco depois de prevenir ao marques de Brangue que um dos cumplices no assassinato da condessa de Muire era seu sobrinho. Tinha deixado Maurevers preso com Golymine sob a guarda de Carcenac, porém não poderia retel-o por muito tempo. Precisava, pois, tomar uma decisão qualquer antes de encontrar se com Lanom. Se a sua ausencia se prolongasse por mais um dia, elle seria forçado a proceder sem consultal-a.

Estava muito preoccupado, mas todas essas preoccupações eram insignificantes comparadas com os perigos que elle julgava estar Helena correndo em Paris.

Chegando á estação, ao cair da noite, e sendo conhecido dos empregados, ninguem o impedio de que esperasse no ponto de embarque, se bem que não tivesse tomado bilhete. O chefe da estação foi ter com elle para indagar da saude dos habitantes do castello; fallou-lhe logo do acontecimento de 19 de Junho, assumpto que a todos interessava no logar, sobretudo áquelles que eram empregados da linha e tinham tomado, posto que indirectamente, parte na questão.

Jorge aproveitou o ensejo para indagar sobre Maurevers, e ficou sorpreso como o seu desapparecimento já era conhecido de todo o pessoal. Julgaram-no como o assassino da condessa de Muire e mostravam-se anciosos pela sua prisão.

Vio que não era a mulher a causadora desse alarma, pois observou o commandante que essa nobre gente ignorava a sua residencia em Vesinet.

Em compensação, interessavam-se por Mederic de Mestras, e o chefe protestava sobre a prisão desse innocente, que era tão culpado como o vigia da ponte de Asniéres, que não tinha abandonado o seu posto no dia em que foi commettido o crime de Chatou.

— Isto é demais! concluio este bravo homem. Teremos o prazer de vel-o desde que o miseravel Maurevers seja preso.

Assim esperava Jorge e bem sabia que dependia delle entregar á justiça os miseraveis assassinos. Mas nesse momento só Helena occupava-lhe o espirito e os trens se succediam em todas as meias horas e não lh'a traziam.

O commandante perdeu a esperança de vel-a chegar e decidio-se a voltar para a villa de Frênes depois da chegada do trem das oito e cinco.

Era noite fechada quando chegou. Não tinha jantado e nem nisso pensava. O desassocego tirara-lhe o appetitte. Não procurou tambem perturbar os pensamentos sombrios do conde de Muire, e poz-se a caminhar a esmo pelo jardim, entregue ás suas reflexões.

Não esperava de maneira alguma encontrar nesses logares Marcella e só pôde acreditar quando ella, saindo do fundo do bosque, que muito gostava de assentar-se com Helena, nas tardes calmosas do estio, dirigio-se a elle.

Reconheceu-a de longe, embora só tivesse para luz a claridade das estrellas, e correu ao seu encontro.

— Chegou a proposito, disse-lhe ella: procurava-o para fallar-lhe. Estava tremula de susto, e se o senhor não tivesse vindo, não ficava aqui nem mais um minuto. Não sou, como sabe, medrosa, mas...

— Que lhe aconteceu? perguntou vivamente o commandante. Encontrou alguem no bosque?

— Não, murmurou Marcella, não foi no bosque.

— Onde pois? Explique-se, peço-lhe.

— Vou contar lhe o que me aconteceu. Procurava-o. Jantei só em meu quarto, e depois pensei encontral-o no jardim. Desci. Não estava lá. Então assentei-me lá embaixo, em um banco, proximo da porta que communica directamente com o bosque de Vesinet. Sabe que esta porta foi substituida ha muito tempo por uma grade de ferro.

A passagem por ahi é vedada, e meu pai prometteu-me mandar tapal-a, mas tem-se esquecido de dar essa ordem, e o caso é que ella ainda assim se conserva.

— Ousariam escalal-a?

— Não. Era muito difficil. Embora estreita é muito alta. Um homem correria risco se quizesse transpol-a.

— Então?

— Pois bem, percebi que a sacudiam e pareceu me ver uma sombra negra por entre os varões. Fiquei com medo e fugi...

— Sem certificar-se que realmente haveria alli alguem?

— Não ousei. Em outros tempos, teria ido immediatamente a essa grade; ella é solida e nada arriscaria de approximar-me della; porém agora o meu espirito está tão abatido, que até ás vezes impede-me de racionar. E' um estado nervoso. Fiquei sobresaltada e só pensei em fugir de um perigo que talvez não existisse.

Fiquei satisfeita de lhe ter encontrado... embora só seja para pedir-lhe um conselho.

— Um conselho? repetio Jorge interrogando.

— Sim... devo advertir meu pai ou ao menos os criados?

— Parece-me inutil, desde que aqui estou. Espere-me um momento. Vou ver o que possa ser.

— Tome cuidado! Se fosse... um ladrão?

— Fugiria logo que eu me approximasse. Mesmo porque tenho um rewólver, para no caso de que elle ousasse atacar-me. Porém um ladrão não seria tão tolo que se apresentar a estas horas. Todos na villa estão acordados. Desejo saber qual o engraçado que divertio-se em assustar-lhe. Nada receie, fique tranquilla. Voltarei já.

Marcella estava anciosa por saber o que aquillo poderia ser; não reteve o commandante, que se dirigio á portinha indicada.

A lua ainda não apparecia; mas o céo estava sem nuvens, de sorte que distinguia-se vagamente tudo que não estivesse muito distante.

Jorge, approximando se, verificou com satisfação que não havia ninguem na grade e julgou que a moça tivesse se illudido. Mas, para melhor certificar-se, foi até á grade e examinou atraves dos varões de ferro.

De um lado o muro que cercava o parque da villa era contornado por uma estrada publica bastante larga; além dessa estrada começava o bosque ou, antes, uma matta repleta de arvores altas.

Destacava-se perfeitamente o mac-adam da estrada e um homem que ahi estivesse seria visto. Perém mais longe, sob uma abobada de folhagem, estava escuro. Se alguem estivesse rondando as proximidades da villa, certamente alli estaria escondido.

O commandante, que ufanava se de ter boa vista, não vio ninguem. Pareceu-lhe ouvir perfeitamente alguem caminhar com precaução e não longe do muro. Mas esse rapido rumor cessou immediatamente e elle julgou ter-se enganado.

Depois de um attento e minucioso exame, convencido que não havia alli ninguem, voltou para onde se achava Marcella, que o esperava anciosa.

— Estava certo, disse elle, que o homem que julgou ver era um viajante que parou talvez um instante, attrahido pela claridade da luz das janellas do primeiro andar da villa, e que após continuou tranquillamenta seu caminho. Já deve estar longe.

— Um viajante não teria balançado a grade, murmurou Marcella.

— Talvez balançasse por descuido. Porém seja o que for, não tem razão para se preoccupar com esse incidente. Comtudo, quando entrarmos, prevenirei o jardineiro e o criado. Se um individuo ousar escalar o muro e introduzir-se aqui, arrepender-se ha.

— E' verdade... a solidão de nada me servirá, disse tristemente a donzella.

Deveria a isso acostumar-me, pois é de ora em diante minha sorte, e no entanto soffro, e mais que nunca. Hoje, meu pai não me dirigio uma só palavra; não o vi, pois não jantou comnosco, e, para cumulo de infelicidade, Helena foi a Paris... ainda lá está... e sua ausencia já começa a inquietar-me.

Ao commandante, mais que a ninguem, inquietava essa ausencia incomprehensivel, mas tinha tido o cuidado de não confiar a Mlle. de Muire o pezar que lhe ia pela alma.

Ao contrario do que sentia, procurou socegal-a e justificar Mlle. Lanom, que Marcella comsigo, evidentemente, censurava.

— Partio esta manhã comigo no mesmo trem, replicou Jorge.

— Em um dos primeiros e sem prevenir-me, accrescentou Mlle. de Muire. Eu me aborreci um pouco com esta brusca partida.

— Desculpai a. Foi chamada a Paris por uma amiga... uma antiga camarada de collegio, que não via ha muito tempo... e que escrevera-lhe que tinha chegado...

— Julieta Vedrine! exclamou a moça.

— Não sei, ignoro. Mlle Lanom não me disse o nome de sua amiga.

— Uma que é preceptora em casa de Mme. de Bouzof?

— Creio que sim. Esta senhora é russa, não é?

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO